

O POVO REAGE

Vitória das donas de casa.
Arregimenta-se o povo em
toda parte, em sua luta de
vida ou de morte contra a ganância

RIO, 2 (G.) — A greve branca das donas de casas no Rio em sinal de protesto pelo aumento do preço da carne, está obtendo pleno êxito. Na manhã de hoje havia muita carne

nos açougues desta capital, mas poucos eram os fregueses. Nos tendais via-se carne de primeira, mercadoria muito rara anteriormente mas, mesmo assim, ninguém queria comprá-la.

Um dos frigoríficos que fornecia diariamente aos açougues cento e trinta toneladas de carne, sofreu um decréscimo de setenta toneladas nas vendas. Em consequência os frigoríficos baixaram o preço da carne, possibilitando aos re-

talhistas diminuírem também suas cotações. O Frigorífico Angelo chegou a baixar cinco cruzeiros em quilo.

Por sua vez, o povo do município de São Gonçalo organizou um movimento contra a carestia da vida. O mesmo aconteceu em Niterói, onde o cardário foi simplificado de modo que a reação contra os tubarões fosse mais acentuada. Os comerciantes e açougueiros estão sofrendo tremendos prejuízos.

A GAZETA

DIRETOR-PROPRIETÁRIO — JAIRO CALLADO

ANO XVIII

Florianópolis, domingo, 3 de Fevereiro de 1952

Numero: 4.024

UM DIA DE FESTA PARA OS CATARINENSES

Conforme programa previamente disposto, as festividades do primeiro aniversário do Governo do Sr. Irineu Bornhausen, deram a Florianópolis um ambiente democrático e de plena alegria popular. Já pela manhã, às 6 horas, a Banda de Música da Polícia Militar do Estado tocou alvorada festiva. As 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, foi rezada Missa Solene, pelo Rev. mo. Conego Frederico Hobold, com grande afluência do povo, que lotou completamente aquele templo e espalhava-se pelo adro e praça adjacente. Compareceram ao ato litúrgico S. Excia. o Sr. Governador Irineu Bornhausen e exma. sra. D. Marieta Konder Bornhausen, o Dr. Adolpho Konder, ex-governador do Estado, o Almirante Carlos da Silveira Carneiro, o Comandante da Guarnição Federal e 14º B. C. Cel. Oswaldo Melquie-



des; comandante da Polícia Militar do Estado, Cel. João Alves Marinho, Secretários de Estado, Prefeito da Capital, e outras autoridades civis, militares e eclesásticas.

As 16,30 horas preliaram em disputa da taça "Irineu Bornhausen" as equipes do Bota-

fogo, do Rio de Janeiro e Figueirense, local, sob o patrocínio do "Diário da Manhã", estando superlotado o estádio "Dr. Adolpho Konder". Seguiu-se, às 20 horas, um torneio de basquetebol, no Estádio "Santa Catarina", homenagem da FAC ao Governo. As 21 horas, grande massa comprimiu-se frente ao Palácio do Governo para ouvir a palavra do Governador Irineu Bornhausen, que relatou ao povo as atitudes de seu primeiro ano de Governo. O importante discurso de S. Excia. foi retransmitido para todo o Estado por uma cadeia de 15 emissoras.

As 22 horas, foram queimados belos fogos de artifício frente da Catedral Metropolitana. Finalmente, coroando as festividades, um baile de gala no Lira Tennis Club, a que estiveram presentes altas autoridades e figuras de realce em nossa sociedade.

FATOS E NÃO PALAVRAS

Por ocasião do 1º aniversário de seu governo, a 31 de janeiro p. findo, às 21 horas, o ilustre governador Irineu Bornhausen pronunciou um longo e substancioso discurso dando contas ao Povo catarinense de quanto realizou, sem as atoardas da publicidade, no primeiro ano de sua administração fecunda.

Esses fatos administrativos, relatados com a singeleza peculiar ao eminente homem público, impressionaram vivamente o espírito popular e muita gente se convenceu de que, não obstante a campanha oposicionista, o sr. Irineu Bornhausen, vem trabalhando desveladamente na realização de um grande programa de governo.

Não obstante, fôsse esse primeiro ano empregado em boa parte para o saneamento de nossas pobres finanças públicas, ainda encontrou o governante catarinense meios e modos para concretizar uma série de realizações, que terão, sem duvida, marcada influência em nosso desenvolvimento.

Hoje, "A Gazeta", na certeza de que está prestando mais um serviço à coletividade catarinense, esclarecendo-a, abre suas colunas para a inserção do importante discurso, pronunciado pelo governador.

Catarinenses!

Ao findar-se o primeiro exercício do meu Governo, cumprio o indelével dever de falar ao povo catarinense, para, em sucinto relatório, prestar contas da minha gestão no honroso cargo a que fui conduzido pelo prestigioso voto dos meus concidadãos.

FINANÇAS

Na "Mensagem" que dirigi à Assembléia Legislativa, em abril de 1951, expus com minúcias a situação em que encontrei o Tesouro do Estado, exausto nos seus recursos e com uma grande dívida flutuante, sem falar nos compromissos oriundos de dotações insuficientes, umas, e comprometidas, outras, — compromissos esses que subiam a várias dezenas de milhões de cruzeiros.

Em face de tão dura realidade, cumpria ao Governo, antes de mais nada, sanear a vida financeira do Estado, sem o que, não era possível pensar em qualquer programa de ação. Nessa conjuntura, tive que adotar rigorosa política de compressão de despesas, disciplinando verbas e executando normas no sentido de aumentar a arrecadação.

A despesa prevista no orçamento elaborado para 1951 era de 234 milhões de cruzeiros, menos 13 milhões e 500 mil do Imposto de Indústria e Profissão, o qual passou à cobrança direta dos Municípios, ficando, assim, reduzida a 220 milhões e 500 mil cruzeiros. Porém, esse orçamento, como se sabe, não expressava a realidade financeira, vendo-se o Governo compelido a recorrer a créditos suplementares no valor de 45 milhões de cruzeiros para fazer face às dotações insuficientes, e a pagar por créditos especiais a importância de 46 milhões, destinada à execução de projetos imprescindíveis e à satisfação de compromissos ainda não inscritos, elevando-se o total da previsão da despesa a 311 milhões de cruzeiros.

Deduzindo-se da importância acima a economia feita pelo Governo na execução orçamentária e respectiva suplementação, reduziu-se a despesa total a 304 milhões de cruzeiros.

Graças a medida restritivas e reguladoras, tomada pelo Governo, conseguiu-se elevar a receita a 311 milhões, resultando, assim, um saldo de 7 milhões de cruzeiros.

Esses dados são tomados em números redondos, porque podem sofrer pequena alteração no encerramento do período adicional, que hoje termina.

Fora da execução orçamentária, havia, ainda, dois compromissos

(Continúa na 2ª página)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAG.
CR.\$ 1,00

Hipocrisia, um dos males da época

PASSO FUNDO, 1º (Via postal)

Fato que veio sensibilizar a opinião pública, de Passo Fundo foi a interpelação que Dom Cláudio Colling, dirigiu ao deputado Cesar Santos, arguindo-o por ter assinado a emenda divorcista do deputado Nelson Carneiro, quando o interpelado tinha compromisso firmado com a L.E.C.

Maior sensação causaram ainda as reiteradas negativas do deputado Cesar Santos, afirmando categoricamente que não apusera sua assinatura naquele documento e isentando-se, após mesmo a publicação de seu nome no "Diário Oficial", como

um dos signatários do mesmo.

Esse episódio está apaixonando o povo de Passo Fundo, dividindo-se as opiniões com grande ressonância no eleitorado e no seio dos fiéis católicos deste município, criando-se uma situação desagradável e penosa.

Para melhorar as condições de vida dos mineiros de Santa Catarina

RIO, 2 (G.) — O Conselho de Segurança Nacional já procedeu aos estudos relativos às condições de vida e de trabalho dos mineiros da região carbonífera de Santa Catarina, onde vinha se verificando certa agitação. O processo sobre o assunto foi submetido à apreciação do presidente da Repu-

blica que, após demorado exame, exarou despacho.

Enviando o assunto ao estudo do Ministério da Viação, recomendou o presidente a adoção imediata de medidas de real proteção dos trabalhadores nas minas do sul, melho-

Barreto Pinto já voltou

Rio, 1º (G.) — Como suplente convocado tomou posse, hoje, na Câmara dos Deputados o sr. Barreto Pinto, instantes depois foi à tribuna para confessar sua reconciliação com o parlamento, de cujo meio foi expulso em 1949.

"Aqui reingresso, senhores, sem arrogância e sem humilhação sem pedir desculpas e sem ter que desculpar, a quem quer que seja. "Afirmou".

Em seguida, Barreto Pinto deu uma volta pelo plenário e durante largo tempo ficou a receber cumprimentos e abraços dos antigos companheiros, que o apresentavam aos novos parlamentares. Feito isto, foi sentar-se na primeira fila da bancada da direita do recinto, em cuja primeira cadeira se senta habitualmente, o sr. Flores da Cunha. Na segunda cadeira estava sentado o sr. Tenório Cavalcanti e, ao lado deste, foi acomodar-se o representante carioca.

GETULIO VARGAS EM VERANEIO

RIO, 2 (G.) — Está definitivamente assentado para hoje o início do veraneio presidencial em Petropolis. Antes, porém, de subir para o Palácio Rio Negro, o sr. Getulio Vargas deverá visitar as obras da Cidade Universitária, situadas na Ilha do Fundão.

Morreu afogado

ITAJAI, 1º (Via postal) — Trágica e dolorosa ocorrência registrou-se às primeiras horas de domingo na praia de Camboriú, quando os primeiros veranistas se dirigiram para o seu costumeiro banho de mar.

Entre estes encontrava-se o jovem Wilbert Ruders, funcionário da firma Machado & Cia., em Blumenau, que se fazia acompanhar de seus irmãos. Cerca das 6,30 horas Wilbert dirigiu-se para a praia, todo prazenteiro, sem suspeitar que a morte traçoira lhe espreitava. Atravessando a água, nadou uns 50 metros, quando, em dado momento, foi tragado pelo mar, muito embora fizesse desesperados esforços para salvar-se e apesar de ser considerado um bom nadador.

Está certo, mas --o comunismo?

ROMA, 2 (R.) — Depois de uma semana de longos debates o Senado aprovou a lei destinada a evitar o ressurgimento do fascismo na Itália. A lei define o fascismo e prevê as penalidades a serem impostas, que variam de multas de 10.000 a 500.000 liras e de prisão de três meses a três anos. Antes de entrar em vigor, a lei deverá ser aprovada pela Câmara dos Deputados.

A constituição republicana italiana colocou o fascismo fora da lei, mas não havia um diploma legal definindo e esculpando as punições para os contraventores.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

PARA CONSERVAR O ASPECTO JOVEM

Primeiramente, dormir 8 e sim leve e natural. horas por noite. Alimentar-se bem, dentro do horário regular. Em segundo lugar, manter o seu penteado irrepreensivelmente arrumado e retocá-lo quantas vezes forem necessárias. Retocar a maquiagem sempre que necessário, especialmente a boca. A maquiagem não deve ser espessa

de assim proceder, e, precisa apresentar-se com o melhor aspecto. Por exemplo; após um dia de trabalho ou de muita atividade e com uma recepção ou festa à noite para cumprir. Nesses casos, o melhor a fazer é o seguinte:

Descansar 10 minutos antes de entrar num banho de chuveiro bem forte. Água fria. Remover toda a maquiagem. Após o banho repousar um pouco com as pernas mais altas que o nível do corpo. Fazer massagens nos pés com talco do tipo bem fino. Vestir-se pouco antes de sair. Aplicar duas compressas, uma em cada olho, embebidas em uma loção própria para os olhos, ou pingar duas gotas de colírio para refrescar os olhos. Fazer nova maquiagem observando o máximo cuidado em sua aplicação. Existem ainda os casos em que não há tempo suficiente para tudo o que recomendamos acima. Nesses casos a mulher deve procurar trocar toda a maquiagem, isto é, lavando o rosto e aplicando uma inteiramente nova.

O vestuário deve ser trocado, sendo que o vestido deve apresentar perfeitas condições de limpeza e estar muito bem passado. Os trajes brancos ou claros muito favorecem nesses casos. Com esses cuidados, é possível a qualquer mulher apresentar-se sempre com um aspecto jovem e atraente.

USOS DOS BRINCOS

I
Brincos arredondados e cabelo fôfo tornam o rosto ainda mais redondo. Use o cabelo liso e sem anelar e brincos caindo dos lóbulos para maior comprimento e realce.

II
Brincos, longos, cabelos altos, fazem o rosto comprido. Escolha um penteado liso em cima, largo nas têmporas e na linha do queixo; use brincos curtos e largos para trás.

III
Cabelos muito anelados, óculos "satanicos" ou "borboleta", brincos escandalosos, eis o que há de mais vulgar! Óculos ovais, estilo de cabelo simples, brincos simples e distintos, eis o que é realmente elegante!

IV
Brincos com pingente são elegantes só quando forem usados com trajes de cerimônia, se o cabelo for penteado para trás tiver mais de vinte e um anos de idade.

SALADA DE MARARRÃO

Prepare o macarrão da seguinte maneira: Tome 250 gramas de macarrão, de grossura média. Ponha numa panela 3 litros d'água e deixe ferver.

Quando isso se der junte gradualmente o macarrão, aos poucos, de modo que a água continue fervendo sempre.

Cubra a panela e deixe cozinhar até que o macarrão fique um pouco macio. De vez em quando mexa, para que não pegue na panela.

Quando o macarrão estiver no ponto, ponha-o numa peneira, para escorrer a água fervendo. Esfrie-o com água fria.

Arrume o macarrão cozido num prato grande. Espalhe por cima um pouco de queijo parmesão ralado. Enfeite as bordas com fatias de abacate, cortadas.

Prepare, á parte, um molho com manteiga, vinagre, cebolinha, pimentão, tomate... Sirva a salada de macarrão com esse molho.

ARTE CULINÁRIA

ARROZ COM CENOURAS
Esquente bem 1 colher de sopa bem cheia de banha. Junte 2 xícaras de arroz e 1 colher de sopa, rasa, de sal. Refogue bem, mexendo sempre até o arroz ficar ligeiramente marrom.

Junte cebola ralada, tomates passados na peneira, 1 cenoura grande ralada e refogue mais um pouco, para então juntar 4 1/2 xícaras d'água quente. Misture bem, tape bastante a panela e deixe cozinhar em fogo regular.

COUVE-FLORES DE FORNO
Cozinhe em água e sal uma bonita couve-flor. Não deixe amolecer muito.

Separe os "buquezinhos" corte um pouco dos talos e reserve.

A parte faça um creme de gemas, leite, Maizena Duryea e sal.

Arrume em forno de "pirex", uma camada de couve-flor, uma do creme, queijo ralado e presunto picadinho. Repita, terminando com queijo ralado.

Leve ao forno com porções de manteiga por cima.

Nossa Vida

CARMEM RIBEIRO MOELLMANN

Transcorre hoje o aniversário natalício da gentilíssima senhorita Carmem Ribeiro Moellmann, figura de destaque da nossa sociedade e dileta filha do nosso distinto conterrâneo sr. dr. José da Costa Moellmann, competente engenheiro civil.

PLINIO DE FREITAS
Decorre hoje mais um aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. Plínio de Freitas, professor da Escola Industrial de Florianópolis.

O benquisto aniversariante será alvo de inúmeras felicitações pela passagem de tão auspiciosa data.

ROGERIO CANCELIER
Festeja hoje seu aniversário o interessante menino Rogerio Cancelier, filho do sr. Jesuino Cancelier e de sua esposa d. Maria Carolina Cancelier, residentes em Angelina.

ATILIO POLLI
A efeméride de hoje, marca o transcurso de mais uma data aniversária do nosso estimado conterrâneo sr. Atílio Polli, pessoa largamente conceituada em nossos meios sociais e comerciais e socio da importante firma "Polli S. A."

A s.s. pelo transcurso de seu natalício "A Gazeta" cumprimenta efusivamente.

SARGENTO HELIO RAULINO
Aniversaria-se hoje o nosso distinto coestadano sr. sargento Hélio Raulino, da Polícia Militar, onde é considerado um elemento de escol não só pela sua conduta exemplar como militar, como pelas suas qualidades intelectuais e morais.

As inúmeras felicitações que por certo receberá o sgt. Raulino na sua festa natalícia, dos seus amigos e companheiros d'armas juntamos prazerosamente as de "A Gazeta".

VIUVA EMILIA JORGE RIBEIRO

Faz anos hoje a exma. viúva Emilia Jorge Ribeiro, proprietária da "Casa Samaritana".

DR. ARNOLDO CUNEO
Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. dr. Arnaldo Cuneo, competente cirurgião-dentista e figura de destaque nos meios esportivos.

AMELIA LEBARBENCHON
Decorre amanhã a data natalícia da exma. sra. d. Amelia Lebarbenchon, esposa do nosso conterrâneo sr. Otávio Lebarbenchon, competente Inspetor da "Companhia Equitativa".

Passa amanhã mais uma

data natalícia do inteligente menino Coriguassú Austraciliano, filhinho do sub ten. do Exército Nacional sr. Andreino Natividade da Costa e de sua exma. esposa d. Auta Luz da Costa.

DILSON MELO
A data de amanhã assinala o aniversário do estimado conterrâneo Dilson Melo, que pela sua lhanesa de trato goza de geral estima e pelo que tributarão expressivas demonstrações de apreço.

KATIA-REGINA
Completa amanhã o seu 3º aniversário natalício a galante menina Katia-Regina, dileta filhinha do distinto casal sr. Otelo Silva, da Base Aérea de Florianópolis e sua exma. esposa sra. d. Maria Eunice Silva.

SRA. JOÃO K. KORFÚ
Passa amanhã a efeméride natalícia da sra. d. Eudouquia Korfú, digna esposa do estimado comerciante desta praça João Korfú.

EDSON SILVA JARDIM
A efeméride de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. Edson Silva Jardim, dinâmico oficial de gabinete do Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura.

Jovem talentoso e dono de uma invulgar capacidade de trabalho o aniversariante conquistou sólidas amizades nos círculos sociais de Florianópolis.

Ao Silva Jardim, embora tardiamente, os cumprimentos de "A Gazeta".

SRA. ARY BERRETA
Transcorreu ontem o aniversário natalício da exma. sra. d. Osvaldina Platt Berreta, digníssima esposa do sr. Ary Berreta, sócio da firma Berreta & Cia. Ltda. desta capital.

CURSINO DA SILVA
Transcorreu na data de ontem o aniversário natalício do sr. Kursino da Silva, comerciante nesta praça.

Bodas de Prata
Transcorre amanhã o 25º ano de vida conjugal, do estimado casal Narbal Silva, guarda-mor da nossa Alfândega e Provedor da Irmandade do Espírito Santo e diretor do Asilo de Orfãos e Iracy do Carmo Lopes, professora normalista. Descende o ilustre casal das famílias Manoel Pedro Silva Junior e José Lupércio Lopes e Maria das Dores Rosa Lopes. O festejado e jubilar casal conta três filhos, os jovens estudantes Edgar, Manoel Pedro e Lauro Luiz, que mandam celebrar amanhã, às 7.30 horas, na Capela do Asilo de Orfãos, missa em ação de graças, sendo oficiante o revmo. padre Jeremias.

O jubilar casal recebeu o sauda-

Companhia Telefônica Catarinense

Está sendo instalada uma nova Central Telefônica automática para o Serviço nesta capital, com capacidade para 10.000 posições, equipada no momento com 2.100 aparelhos.

Chama-se a atenção novamente aos que ainda não se inscreveram para instalar o telefone automático em suas casas, para o caso de que em virtude do progresso vertiginoso que está tendo esta capital, fica disponível na nova Central apenas um número reduzido de posições. exgotadas essas 2.100 posições, demorará pelo menos dezoito meses até que chegue o novo aumento para esta capital.

Outrossim, como estamos procedendo ao lançamento de novos cabos, será imprescindível conhecer a localização de novos assinantes afim de que não passem os mesmos cabos sem deixar os pares suficientes. Quem quiser candidatar-se a um telefone deve sem perda de tempo fazer sua inscrição no escritório da Companhia Telefônica Catarinense.

A ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE Diretoria do Ensino Industrial

ESCOLA INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

De ordem superior, torno publico que de 1º a 15 de fevereiro, das 8 às 12 horas, acha-se aberta inscrição para os exames vestibulares aos Cursos Industrial e de Mestrias desta Escola, obedecendo as seguintes instruções previstas na Portaria Ministerial n. 1.023, de 21-XI-951:

Os candidatos aos exames vestibulares deverão requerê-lo juntando os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento;
- Atestado de vacina;
- Atestado de exame médico que prove higidez, física e mental;
- Informações do responsável pelo candidato sobre a zona residencial onde mora, sua profissão, numero de pessoas que sustenta, ganho mensal e outras indicações que definam seu ambiente e suas posses;

c) Seis (6) cópias fotografias 3 x 4, de frente, sem chapéu.

2. Além dos documentos acima referidos o candidato juntará prova de:

- suficiente instrução primária, para o Curso Industrial Básico (3º ano primário, como base);
- conclusão do curso industrial básico, para os Cursos de Mes-

lhes correspondam.

exames vestibulares serão realizados a partir de 16 de fevereiro. Quer outras informações, serão prestadas pela Secretaria da Escola.

Florianópolis, 20 de janeiro de 1952.

CID ROCHA AMARAL, diretor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE Diretoria do Ensino Industrial

ESCOLA INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

De ordem superior, torno publico que de 1º a 15 de fevereiro, das 8 às 12 horas, acha-se aberta inscrição para os cursos de continuação desta Escola (CURSOS NOTURNOS DE DESENHO DE MÁQUINAS, DESENHO DE MÓVEIS, MARCENARIA, AJUSTAGEM, TRABALHOS EM MÁQUINAS OPERATRIZES, SOLDA ELÉTRICA, ENCADERNACÃO e COMPOSIÇÃO MECÂNICA — linotipia), obedecendo as seguintes instruções previstas na Portaria Ministerial n. 458, de 6 de setembro de 1945:

I — O candidato à matrícula deverá satisfazer as seguintes condições:

- ter a idade mínima de dezessete anos;
- não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;

II — Os conhecimentos mínimos a serem demonstrados na prova de seleção são:

- saber ler e escrever;
- saber somar, diminuir e multiplicar numeros inteiros.

III — Terão preferência, para a matrícula, os empregados na indústria, portadores de carteira profissional.

Quaisquer outras informações, serão prestadas pela Secretaria da Escola.

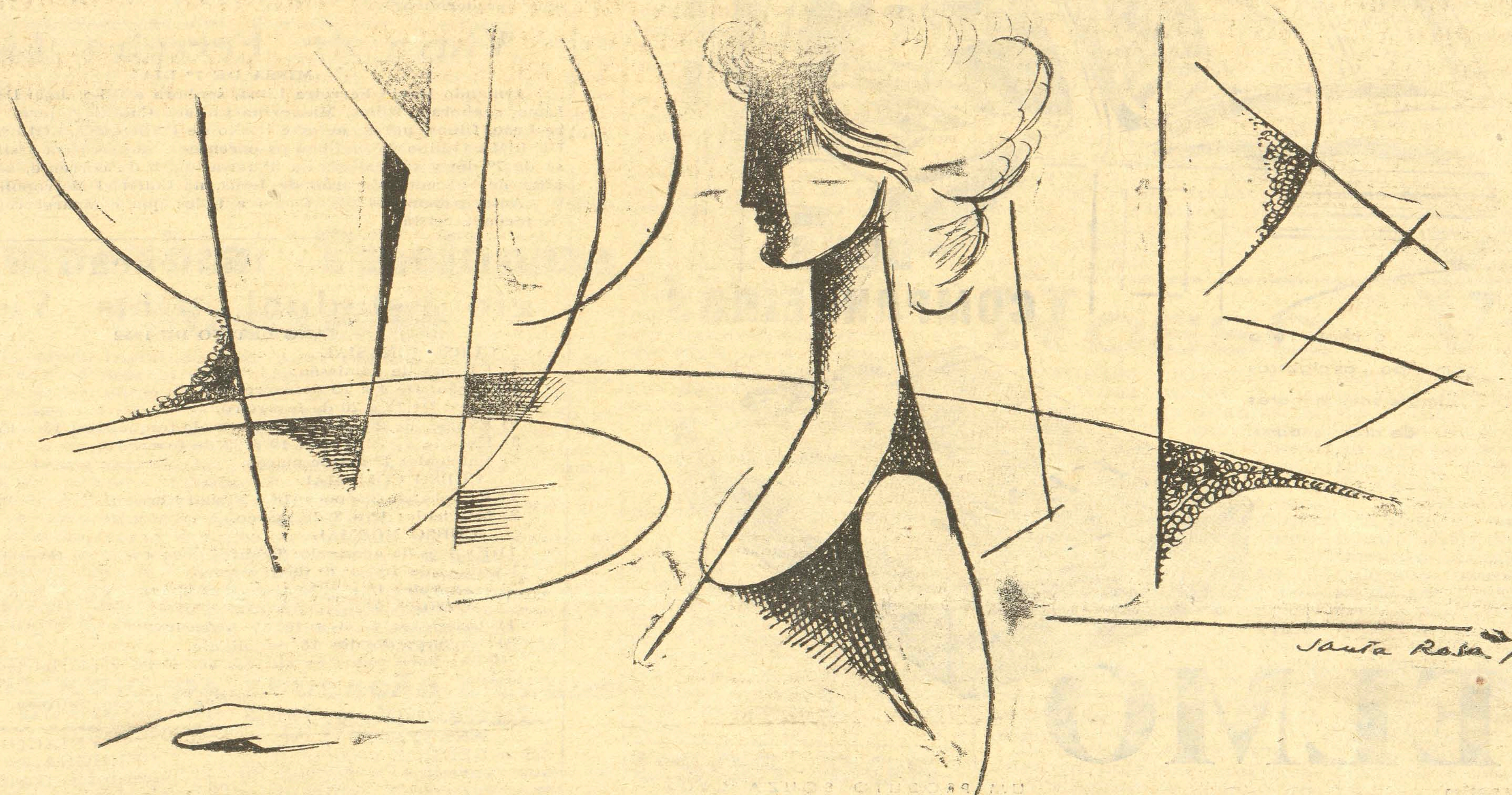
Florianópolis, 20 de janeiro de 1952.

CID ROCHA AMARAL, diretor

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SÁLVIO DE OLIVEIRA

N. 33



Santa Rosa, 1

ARTES PLÁSTICAS

Bilhete a Marques Rebelo

por Sálvio de OLIVEIRA

Agora sim, depois da sacudidela que o nosso MUSEU DE ARTE MODERNA estava precisando, e pela qual é responsável Jorge Lacerda, artigos como este "Tentativa de Biografia" perdem sua razão de ser.

Agora sim, o Museu existe.

Parece que fomos ouvidos. Temos tudo e tudo recebemos das mãos do Sr. Secretário da Educação.

O MUSEU DE ARTE MODERNA aí está para ser inaugurado, em sua nova fase, brevemente, graças à colaboração desinteressada do ilustre intelectual Dr. Henrique Fontes, que nos cedeu uma das salas da "Casa de Santa Catarina".

Aí está o "seu" Museu, Marques Rebelo.

E, não faz um ano, escreviamos assim:

"TENTATIVA DE BIOGRAFIA"

Nascimento: 18 de março de 1949.

Paternidade: Decreto n. 433, de 18/III/1949.

Nome: Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Padrinho: Marques Rebelo.

Como se vê, nasceu sob boa estrela.

Infelizmente, não gozou boa saúde.

Tratando-se de um museu de ARTE MODERNA, sua finalidade seria a de "estabelecer uma solução da obra dos precursores imediatos do movimento moderno na arte "e da "dos mais importantes mestres contemporâneos".

Tentou chegar ao seu objetivo, especialmente no setor das artes plásticas, pois conta com regular número de peças... em depósito.

Tratando-se de ARTE, sua finalidade seria a de congregar, no seu auditório os representantes das mais variadas expressões estéticas, através de concertos, conferências, sessões cinematográficas, representações teatrais.

Não tentou chegar ao seu objetivo.

Auditório?!

Terapêutica recomendada.

1 — urgência de um prédio para seu funcionamento.

2 — um departamento de pintura, escultura e artes gráficas.

3 — uma divisão de arquitetura.

4 — uma biblioteca cinematográfica.

5 — uma seção dedicada ao desenho industrial.

6 — um departamento fotográfico; e

7 — uma biblioteca contendo, entre outras coisas, uma das mais completas coleções sobre o folclore nacional e regional.

Em último caso, pelo menos, o prédio, para que o bem nascido MUSEU DE ARTE MODERNA DE FLORIANÓPOLIS não morra sem teto.

ILUSTRAÇÃO

Santa Rosa

MUSICA

MÁRCIA TAVARES

Márcia Tavares da Cunha Melo, graciosa representante da juventude catarinense, apresentou-se, dia 22 de janeiro, à nossa sociedade, em seu 1º Recital de Piano.

Trata-se, realmente, de uma legítima vocação.

Todos os números do agradável programa (Mozart, Beethoven, Chopin, Liszt, H. Oswald, Debussy) foram executados com a dignidade dos verdadeiros estudiosos da difícil arte.

TEATRO

OS PRÊMIOS DE 1951

A Associação de Críticos Teatrais, da cidade do Rio de Janeiro, proclamou "vencedores do teatro em 1951":

1ª Atriz — CACILDA BECKER (Adama das Camélias).

1º Ator — JAIME COSTA (A Morte do Bixeiro Viajante).

1º Diretor — GRAÇA MELLO (Massacre).

1º Autor — PEDRO BLOCH.

1º Cenógrafo — SANTA ROSA (A Morte do Caixeiro Viajante).

Revelação de Atriz — MANCY WANDERLEY.

Revelação de Ator — PAULO PORTO.

CINEMA

O FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

"Tico-Tico no fuba" (A vida de Zequinha de Abreu), foi o filme que representou o Brasil no Festival cinematográfico de Punta del Este.

Esperemos os resultados.

FOLCLORE

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DO FOLCLORE CATARINENSE

MARIZA LIRA

Ao lado dos problemas relativos às filiações, às camadas étnicas, não devemos esquecer as áreas típicas da vida tradicional catarinense.

Não é difícil discriminá-las. Podemos sintetizá-las em 4 setores:

1º — Área costeira caracterizada pela vida intensa dos pescadores, com as suas festas típicas, como a procissão náutica de Nossa Senhora dos Navegantes.

2º — A área agrícola de velho tipo tradicional brasileiro, bem próxima da casta, com as suas plantações de cana, milho, café e mandioca.

Virgílio Varzea tão bem focalizou esse aspecto da vida popular, e num dos seus mais impressionantes contos — A farinhada — fotografou um flagrante dessa atividade ergológica.

A respeito da farinhada eu mesma recolhi no Saco dos Limões — estas quadrinhas pitorescas:

O engenho da farinha
Ocupa tres cantador
Um prá massa outro p'ra forno
O melhor no cevador.

As que se seguem, tôdas se ligam pelo mesmo pé de cantiga.

Adeus casa da farinha
Adeus tipiti de massa
Só os olhos do Zizinho
E que me dão certa graça.

Adeus casa da farinha
Meu amô é farinheiro
A farinha é sempre boa
Para quem faz bom dinheiro.

Adeus casa da farinha
Adeus nobres farinheiros
Qu' acabando a farinhada
Nem faz/nha nem dinheiro.

Ainda nessa zona a colheita do café absorve o povo da região de junho a agosto, constituindo não só uma fonte de produção como uma época de alegria!

Os velhos recordam-se, com saudades, das espetaculares colheitas de outros tempos.

(Continua no próximo número)

No lar e no bar... Produtos Dubar

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO PREFIRAM OS AFAMADOS PRODUTOS "DUBAR", DA CIA. ANTÁRTICA PAULISTA.

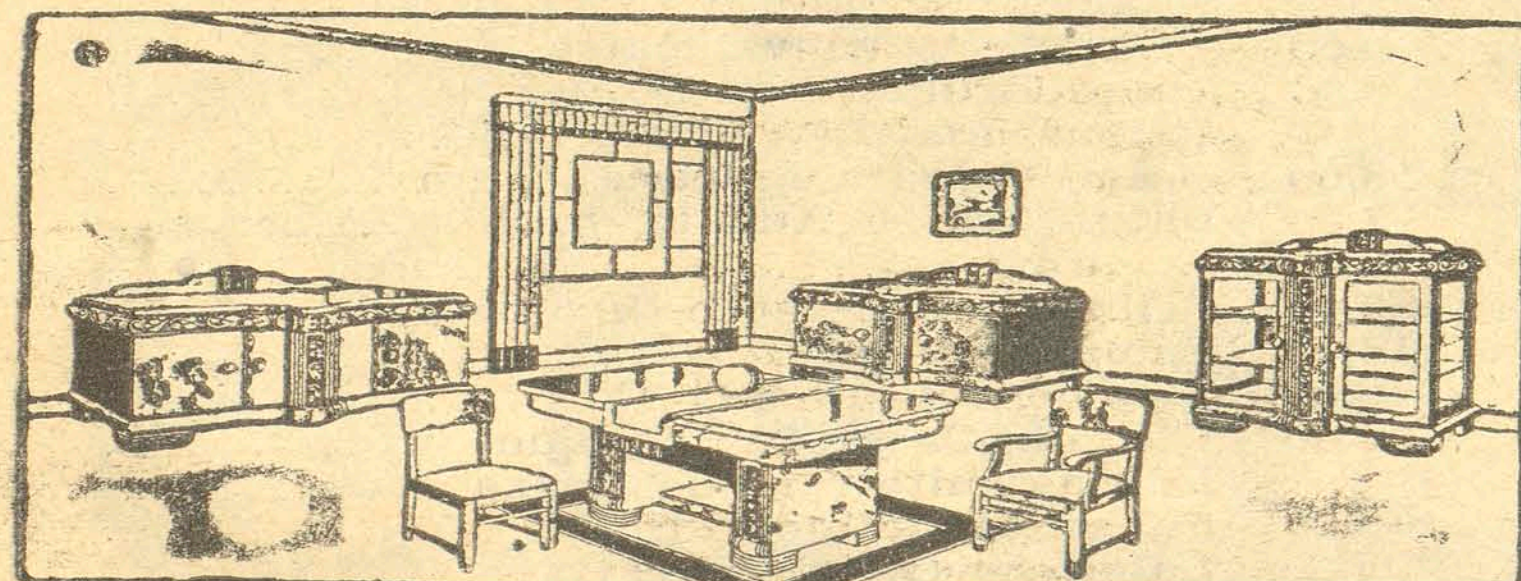
VENDER BARATO PARA VENDER MUITO É A ORIENTAÇÃO DA

CASA "ORIENTAL"

A CASA ORIENTAL, AVISA À SUA DISTINTA FREGUESIA QUE ACABA DE RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS DE ALGODÃO, SEDAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS, QUE COMO SEMPRE VENDERÁ PELOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA. -- NÃO É LIQUIDAÇÃO, É SIMPLEMENTE UMA OFERTA DA "CASA ORIENTAL". -- DEM-NOS A SUA PREFERENCIA E NÓS A RETRIBUIREMOS COM O MELHOR PELO MENOR PREÇO E MUITOS OUTROS ARTIGOS, TAIS COMO RENDAS, BORDADOS, FITAS, ZIPS, ARTIGOS DE ENFEITES EM GERAL, COMPLETO SORTIMENTO DE MEIAS P/HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, GRANDE SORTIMENTO DE TECIDOS P/ CORTINAS. "CASA ORIENTAL", A QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 15 -- TELEFONE 1493 -- FLORIANÓPOLIS.

Pelucia lisa — 19,00 e	11,00	Cretone branco Extra Extra, larg. 2,20	65,00	Cobertores p/ bebê, a começar de	14,00
Pelucia fustão especial	15,00	Cretone em cores, larg. 1,40	23,00	Cobertores p/ bebê, estampados, tamanho grande	28,00
Pelucia fustão mercerizada	12,00	Cretone em cores, larg. 2,00	33,00	Cobertores — cinza	32,00
Linho liso todas as cores	7,00	Cretone em cores, larg. 2,20	35,00	Toalhas de banho, brancas alagôneas	35,00
Linho estampado	7,00	Cretone branco especial, larg. 80	11,00	Toalhas de banho, em cores	35,00
Voil estampado	7,00	Morin p/ fraldas, artigo muito bom, pç. de 10 mts.	65,00	Toalhas de rosto, a começar de	6,00
Crepon estampado a começar de	16,00	Morin Ave Maria mt.	13,00	Toalhas de rosto, brancas, artigo fino	11,50
Crepe estampado	10,00	Morin especial larg. 90	11,00	Toalhas de rosto, tamanho grande	14,00
Tecido não enrugado estampado, a começar de	15,00	Morin de cor, artigo bom	9,00	TOALHAS PLÁSTICAS 140 x 140	50,00
Tecido não enrugado liso, do melhor	30,00	Alvejado bem encorpado	8,00	Materia plastica lisa e estampada, larg. 1,40 mt.	35,00
Tafetá xadrez de algodão, belos desenhos	15,00	Algodão, larg. 70 — pç. de 10 mts.	55,00	Toalhas p/ meiza, c/ franjas 150 x 150	75,00
Tafetá listado de algodão, larg. 80	18,00	Algodão, larg. 80 — pç. de 10 mts.	65,00	Atolhado lavrado p/ meza 150 x 150	130,00
Tecido barrado desenho infantil	12,00	Algodão superior, larg. 1,50	188,00	Atolhado de veludo p/ meza	190,00
Fustão estampado a começar de	12,00	Algodão superior, larg. 1,80 — pç. de 10 mts.	225,00	Pano de côpa dz.	68,00
Fustão branco	11,50	Algodão superior, larg. 2,00 — pç. de 10 mts.	250,00	Guarnições de meza c/ 6 guardanapos	40,00
Fustão especial, larg. 80	22,00	Passadeiras, mts.	12,00	Blusas de meia cores lisas	25,00
Fustão branco Matarazzo	18,00	SEDAS		Blusas de jersey de seda, novidade	60,00
Fustão piquet Matarazzo	23,00	Seda lamé	7,50	Calças de meia p/ crianças	4,00
Fustão casa de abelha, branco e cores, larg. 80	35,00	Lumier, larg. 90 artigo especial	20,00	Calças de jersey p/ senhoras, a começar de	4,50
Fustão Nova America, larg. 80 (novidade)	55,00	Lumier lavrado, larg. 90	25,00	Calças de jersey de seda p/ senhoras	20,00
Organdy liso larg. 80 Matarazzo	13,00	Satin duqueza, larg. 90	33,00	Calças de jersey de algodão p/ senhoras	15,00
Organdy estampado, a começar de	11,00	Seda langerie, larg. 90	10,00	Camisetas de meia, manga comprida p/ senhoras	25,00
Organdy suíço branco e cores, larg. 1,15	75,00	Seda langerie, larg. 70	14,00	Casaquinhos de pelucia p/ bebê	7,00
Organdy suíço lavrado	95,00	Seda langerie, larg. 90	20,00	Casaquinhos de teipa p/ bebê	25,00
Organdy permanente liso e estampado (Bangü)	35,00	Seda langerie misto c/ natural, larg. 90	38,00	Capas de flanela p/ bebê	40,00
Organdy permanente, crepado (Bangü)	40,00	Seda langerie, pura natural, larg. 90	50,00	Calções de seda p/ bebê	45,00
Tricoline preto, larg. 80	14,00	Seda langerie, estampada	18,00	Babeiros plasticos	4,00
Crepe preto p/ luto, larg. 80	14,00	Satin langerie, pura natural, larg. 1,00	75,00	Babeiros de organdy, bordados	8,00
Gorgurão preto e marinho, especial	18,50	Seda lumier avrado, larg. 80	22,00	Calças plasticas, listas	9,00
Sarja especial, preta e marinho	12,50	Seda lumier misto, das as cores	14,00	Calças plasticas estampadas	10,00
Zefir, a começar de	5,00	Tafetá xadrez miúdo, larg. 90	18,00	Lenços de gaze p/ pescoco, em belissimas estampas	30,00
Tricoline listada p/ caniza, cores firmes	10,00	Tafetá estampado, larg. 80	23,00	Atentais plasticos p/ senhoras	25,00
Tricoline branca, larg. 80	14,00	Tafetá chamalote, larg. 90	38,00	Melas nylon p/ crianças, a começar de	23,00
Tricoline branca Nova America, da melhor	33,00	Faile escocéz, lindissima padronagem, larg. 90	38,00	Meias rendadas p/ crianças, a começar de	17,00
Tricoline branca marquisete, larg. 80	15,00	Tafetá faile, o que ha de melhor, 35,00 e	38,00	Cuecas de cretone	14,00
Tricoline listada p/ pyjama, cores firmes, larg. 80	16,50	Faile bem encorpado, artigo especial	50,00	Gravatas p/ menino, larg. feito borboleta	15,00
Tricoline listas assatinadas p/pyjamas, larg. 80	24,00	Aibene (pechincha)	45,00	Camisas de jersey p/ meninos	55,00
Tricoline branca, muito boa, larg. 80	20,00	Faile com listas de seda (pechincha)	48,00	Leques p/ senhoras	5,00
Opala lisa	7,00	Organza lisa, larg. 90	33,00	Estojos higienicos sem cinto — pacote	18,00
Opala estampada	7,00	Organza lavrada, larg. 90	23,00	Estojos higienicos com cinto — pacote	20,00
Opala estampada, especial, larg. 70	10,00	Nylon com listas de seda, larg. 90	45,00	Toalhas higienicas dz.	33,00
Opala estampada, da melhor, larg. 80	13,00	Moré p/ colchas, larg. 1,30	35,00	Porta nichel de couro	8,00
Opala lisa, artigo bom, larg. 80	12,00	Seda patil, artigo formidavel	35,00	Jogo cinta e suspensorio de couro p/ homem	14,00
Opala lisa, tipo pele de ovo	15,00	Seda flamengá cotelê, larg. 90, só este mes	55,00	Jogo cinta e suspensorio de seda p/ homem	30,00
Opala lisa pele de ovo, Matarazzo, larg. 80	22,00	Seda flamengá, larg. 90 (alta pechincha)	45,00	Jogo cinta e suspensorio de seda p/ rapaz	20,00
Opala lisa, branca e cores, larg. 1,00	24,00	Sedas estampadas a começar de	10,00	Suspensorio de seda p/ rapaz	7,50
Escocia branca e preta	6,50	Seda estampada, larg. 90	25,00	Fita metrica korona	5,00
Filó branco	13,00	Seda estampada, mista c/ natural, larg. 90	35,00	Grampinhos, ex. de 12 dzs.	3,50
Filó em cores	14,00	Seda estampada pura natural, larg. 90	60,00	Lenços bordados p/ meninas, ex. c/ 3	12,00
Filó mosquitoireiro, branco, larg. 3,50	53,00	Seda estampada fundo escuro, larg. 90 novidade	40,00	Lenços bordados p/ moças, ex. c/ 3	14,00
Filó mosquitoireiro, branco larg. 4,50	65,00	Finha e seda estampada, larg. 80, para sair	15,00	Ligas de seda p/ homem	5,00
Filó mosquitoireiro, cores larg. 3,50	55,00	Seda gazelle, artigo bem pesado, larg. 90 novidade	40,00	Sombriinha de seda, cabo de couro	75,00
Filó mosquitoireiro, cores larg. 4,50	68,00	Tussor de seda, propaganda	28,00	Sombriinha de seda, cabo de vidro	80,00
Tecido listado p/ colchão, larg. 72	7,00	Tule de seda, larg. 1,50	68,00	Sacolas modernas p/ senhoras	35,00
Tecido listado p/ colchão, larg. 1,40	19,00	DIVERSOS		Argolas de galalite p/ escolas, par	8,00
Tecido creme p/ cortina, larg. 1,30	20,00	Colchas de seda pibebê	110,00	Cintos de couro p/ senhoras	20,00
Tecido estampado p/ cortina larg. 1,30	20,00	Colchas p/ bebê, novidade de um lado	35,00	Soutions de brin e rendados	18,00
Tecido listado p/ reposteiro, larg. 1,30	32,00	Colchas p/ bebê, artigo especial	40,00	Sartens de duchese, com renda	38,00
Tecido granitado, cores lisas p/ reposteiro, larg. 1,30	45,00	Colchas p/ bebê, tamanho grande	50,00	Leite de colonia	10,00
Brins, a começar de	7,50	Colchas p/ bebê, o que ha de melhor	70,00	Leite derosas	11,00
Brin colegial legitimo J 16	9,50	Colchas em cores p/ solteiro	45,00	Crema Nivea	9,50
Brin marinho colegial, artigo bom	11,50	Colchas brancas p/ solteiro, artigo bom	55,00	Crema Rugol em potes	15,00
Brin de linho nacional, superior	45,00	Colchas brancas p/ solteiro, artigo melhor	65,00	Óleo de ovo	7,00
Linho p/ lençol, larg. 2,20	160,00	Colchas brancas p/ solteiro, mercerizadas	85,00	Pasta Kolinos	4,50
Linho p/ vestido, todas as cores inclusive preto,	85,00	Colchas brancas p/ solteiro, alto relevo	150,00	Pasta Colgate	5,00
Chita em bonita estamparia	4,50	Colchas em cores, mercerizadas, p/ solteiro	70,00	Pasta Philips	6,50
Chitão muito bonito	7,00	Colchas mercerizadas p/ solteiro, especiais	135,00	Sabonete vale quanto peza	6,50
Atolhado xadrez, larg. 1,40	20,00	Colchas brancas p/ casal	65,00	Sabonete orquidea, ex.	30,00
Atolhado branco, artigo especial, larg. 1,40	24,00	Colchas brancas p/ casal, artigo bom	78,00	Sabonete lavanda alpina, ex.	32,00
Cretone estampado, larg. 1,00	22,00	Colchas brancas mercerizadas p/ casal	120,00	Esmalte cutex	6,00
Cretone estampado, larg. 1,40	28,00	Colchas brancas piquet, p/ casal	200,00	Esmalte Peggy Sage	9,00
Cretone branco, especial, larg. 1,40	22,00	Colchas brancas, artigo muito bom p/ casal	150,00	Baton Naná	7,00
Cretone branco, especial, larg. 2,00	29,00	Colchas mercerizadas p/ casal	95,00	Baton Flamour e Michel	3,50
Cretone branco, especial, larg. 2,20	33,00	Colchas mercerizadas p/ casal, artigo extra	150,00	Baton Colgate	7,50
Cretone Linhol, legitimo, larg. 2,20	55,00	Colchas veludo p/ casal	195,00	Pó de arroz, Cashmere Bouquet	14,50
Cretone Big Ben, igual ao Linhol, larg. 2,20	50,00	Colchas de seda p/ casal, c/ Bicos	145,00	Falco Johnson, grande	9,00
Cretone Luxo, branco, qualidade superior,	47,00	Colchas deseda p/ casal, c/ franjas	190,00	Sabonete Johnson	7,00
Cretone superior bem encorpado, branco, larg. 2,20	36,00	Colchas de pura seda dupla p/ casal, c/ franjas	230,00	Modess	15,00
Cretone branco Extra Extra, larg. 2,00	60,00			Lacão Brilhante	13,00



MOVEIS PAULISTAS
SALAS DE JANTAR, DORMITÓRIOS, GRUPO
ESTOFADOS E PEÇAS AVULSAS EM GERAL.
RUA TRAJANO 15 -- FLORIANÓPOLIS

CASA
ALUGA-SE uma casa em Barreiros ao lado da Fabrica de Charutos antiga. Moradia e ponto de negócio. Tratar no Estreito em Jorge Nicolau Berger à rua Angelina n. 65.

BOLOS ARTÍSTICOS
Confecciona-se qualquer modelo, para batizados, casamentos, aniversários, etc.
Rua Esteves Junior n. 57 — fundos.

CASA
VENDE-SE por 17.000,00 cruzeiros um terreno de 10 x 25 com uma boa casa de madeira desocupada.
Rua Tereza Cristina — s/n.
Informação na mesma rua (fim) ou nesta redação.

"PATRIA"
CIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
Sede: Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas 463 A — 12º andar
Opera nos seguintes ramos: — Incendio — Acidentes
Pessoais — Automoveis — Transportes — Resp. Civil.

MERIDIONAL
CIA. DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO
Rua da Quitanda 185 — 1º — Rio de Janeiro
Agentes em Florianópolis:
FERNANDO FARIA e VICENTE MATHEUS AMORIM
Rua Trajano 31 — 1º
Sub-Agentes no interior.

VENDE-SE
Bar, Café e Sorveteria no Canto do Estreito.
Tratar com o proprietário à rua Cel. Pedro Demero 1212 A.

EM QUALQUER TEMPO GELADO OU Não CUSTA

"KOLA MARTE" CUSTA

E' SEMPRE DELICIOSO CUSTO \$ 1,50

CASA DAURA — A RUA FELIPPE SCHMIDT, 19 — DÁ INÍCIO ESTE MES A SUA GRANDIOSA LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS SEUS ARTIGOS, VENDENDO TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE ESPETACULARES.

É UMA NOTICIA QUE AGRAÇA A TODOS, PORQUE A TODOS BENEFICIA

ESTA VENDA ESPECIAL É EM RETRIBUIÇÃO A PREFERENCIA QUE SEMPRE NOS DISPENSOU O POVO DE FLORIANÓPOLIS.

CASA DAURA

RECEBEMOS UM SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS PARA O CARNAVAL, E QUE ESTAMOS VENDENDO POR PREÇOS BASTANTE REDUZIDOS.

Damos a seguir, uma relação dos preços de alguns artigos:

SEDAS

Cetim Lumier larg. 0,90, mt.	22,00
Cetim Duqueza, Legítimo larg. 0,90 mt.	38,00
Lingerie liso mt.	11,00
Lingerie liso larg. 0,90 mt.	21,00
Seda listada p/ camisa, art. bom mt.	15,00
Nylon c/ listras e estampa, desenho novo mt.	55,00
Nylon pois miúdo mt.	40,00
Tafetá faile xadrez larg. 0,90 mt.	38,00
Tafetá faile xadrez miúdo mt.	28,00
Tafetá xadrez miúdo art. bom mt.	15,00
Faile grosso mixta natural mt.	50,00
Tafetá faile liso, especial larg. 0,90 mt.	38,00
Tafetá siré chamalote, o que na de melhor mt.	24,00
Moire larg. 1,30 mt.	33,00
Seda Panamá, art. lavavel mt.	28,00
Seda Surá art. resistente mt.	28,00
Seda Baquerá, belo tecido mt.	37,00
Seda Flamengo, art. pesado mt.	52,00
Seda Schantung, art. especial mt.	28,00
Sedas estampadas, belos desenhos mt.	18,00
Alpaca p/ lino larg. 1,40 mt.	35,00
Organza lisa larg. 0,90 mt.	25,00
Creme Romano larg. 1,90 mt.	24,00
Cetim Lingerie larg. 1,90 mixto natural mt.	48,00
Sedas estampadas mixto Natural (Reclame) mt.	34,00
Gaze Chifon Natural mt.	50,00
Seda de bola, tipo Catalina larg. 0,90 mt.	36,00
Lumier lavado art. super, larg. 0,90 mt.	29,00
Cetim Duqueza Florado larg. 0,90 mt.	40,00
Cetim Duqueza estampado para Carnaval mt.	48,00
Cetim listado p/ carnaval mt.	22,00
Linho e seda liso, larg. 0,80 mt.	15,00
Linho e seda estampado mt.	20,00
Seda c/ Nylon, art. pesado mt.	60,00
Rendão de seda mt.	65,00
Seda estampada 2 cores, belos desenhos larg. 0,90 mt.	36,00
Seda Peau D'ange art. lavavel mt.	35,00
Tussor de seda art. bom mt.	27,00

TECIDOS DIVERSOS

Opala estampada mt.	7,00
Opala estampada larg. 0,80 mt.	13,00
Opala lisa, larg. 0,80 mt.	10,00
Opala Superior larg. 0,80 mt.	11,00
Opala lisa tipo Pele de ovo mt.	15,00
Opala Pele de ovo legitima larg. 0,80 mt.	22,00
Opala Pele de ovo legitima larg. 1,00 mt.	26,00
Opala N. America larg. 1,00 mt.	29,00
Fustão branco Colegial mt.	11,50
Fustão Piqué 2 zéros, Matarazo mt.	29,00
Fustão Matarazzo, primeira mt.	25,00
Piqué Colmeia, miúdo, grande moda mt.	45,00
Piqué Colmeia estampado mt.	48,00
Fustão branco Superior mt. 14,00 e	22,00
Cassa bordada, grande moda mt.	50,00
Tobralco Bangu, Trancelin, Novidade mt.	35,00
Tobralco Listado, Bangu, cores firmes mt.	35,00
Tecido listado p/ vestido, muito em moda mt.	16,00
Tafetá Xadrez de Algodão mt. 18,00 e	24,00
Cambrala pois p/ blusas, cores firmes mt.	29,00
Cambrala em cores lisas p/ blusas mt.	24,00
Tricolines listadas, cores firmes (reclame) mt.	9,80
Creme estampado cores firmes mt.	9,50
Tecido estampado p/ vestido mt.	7,00
Organdy estampado America Fabril mt.	15,00
Organdy liso, todas as cores mt.	13,00
Cretone estampado, larg. 1,40 mt.	28,00
Tecido estampado p/ cortinas larg. 1,30 mt.	27,00
Tecido liso p/ cortina, larg. 1,30 mt.	24,00
Tecido listado p/ cortina larg. 0,65 mt.	7,00
Tecido listado p/ cortineiro larg. 1,30 mt.	30,00
Granité superior larg. 1,40 mt.	28,00
Talagarça p/ bordar larg. 1,40 mt.	28,00
Escocia branca mt.	7,00
Brim colegial J16 Legítimo mt.	9,50
Pelucia fustão, todas as cores mt.	15,00
Sauja peluciada estampada mt.	14,00

BOLSAS DE CROMO DE VERNIZ, CHEGARAM

Pelucia lisa mt. 9,50 e	12,00
Atoalhado xadrez larg. 1,40 mt.	20,00
Atoalhado xadrez grão larg. 1,40 mt.	25,00
Cretone Linhol larg. 2,20 mt.	55,00
Cretone branco superior larg. 2,20 mt.	32,00
Cretone branco superior larg. 2,00 mt.	30,00
Cretone branco superior larg. 1,40 mt.	22,00
Cretone extra em cores larg. 2,20 mt.	34,00
Cretone extra em cores larg. 2,00 mt.	23,00
Cretone extra em cores larg. 1,40 mt.	11,00
Cretone larg. 0,80, branco mt.	10,00
Cretone larg. 0,70 branco mt. 9,00 e	10,00
Cretone em cores larg. 0,70 mt.	13,00
Tricoline xadrez, cores firmes larg. 0,80 mt.	16,00
Tricoline branca, larg. 0,70 e 0,80 mt. 13,00 e	18,00
Tricoline Cambrala, xadrez, branca mt.	15,00
Tricoline Tricot, branca mt.	28,00
Tricoline Quadril, branca, extra mt.	18,00
Sportex liso, especial p/ verao mt.	20,00
Tricoline branca, cordone mt.	5,80
Zenir listado (Reclame) mt.	13,00
Morim Ave Maria (Legítimo) mt.	18,00
Tecido p/ colchao larg. 1,40 mt.	7,00
Tecido p/ colchao larg. 0,70 mt.	16,00
Merino pretolarg. 0,80 mt.	15,00
Creme preto larg. 0,80 mt.	19,00
Gorgurão especial mt.	35,00
Tecido Plastico liso larg. 1,40 mt.	37,00
Tecido Plastico estampado larg. 1,40 mt.	52,00
Morim p/ fralda, art. especial peça	52,00
Morim p/ fralda peça	79,00
Algodão larg. 0,60 peça	190,00
Algodão larg. 0,80 peça	220,00
Algodão larg. 1,00 peça	255,00
Algodão larg. 2,00 peça	60,00
Colcha branca, especial p/ solteiro uma	98,00
Colcha branca, especial p/ casal uma	48,00
Colcha branca, especial p/ bebê uma	125,00
Colcha branca, trançada p/ casal uma	98,00
Colcha branca, trançada p/ solteiro uma	195,00
Colcha Franzeza p/ solteiro uma	145,00
Colcha Franzeza p/ bebê uma	68,00
Colcha em cores p/ solteiro uma	55,00
Colcha em cores p/ casal uma	65,00
Colcha e mcores, rustao extra p/ solteiro uma	75,00
Colcha em cores, fustão extra p/ casal uma	100,00
Colcha extra fina em alto relevo p/ casal	10,00
Colcha extra fina em alto relevo p/ solteiro uma	140,00
Brim colegial J16 Legítimo mt.	42,00
Guarnição xadrez p/ mesa, cores firmes uma	52,00
Guarnição xadrez p/ mesa, cores firmes uma	32,00
Toalhas brancas p/ banho uma	38,00
Toalhas em cores p/ banho uma	50,00
Toalhas em cores grandes p/ banho uma 48,00 e	82,00
Atoalhado Superior em cores firmes 150x150 um	265,00
Atoalhado Damasco, belo desenho um	120,00
Atoalhado Damascado 150x150 um	165,00
Colcha de seda c/ casal uma 150,00 e	200,00
Colcha toda de seda p/ casal uma 190,00 e	240,00
Colcha de pura seda c/ franja p/ casal uma	98,00
Colcha de seda p/ bebê uma	13,00
Fustão estampado, lindos desenhos novos mt.	7,50
Luizine tipo Opala mt.	14,00
Brim Marinho mt. 11,00 e	22,00
Brim Marinho assetinado mt.	14,00
Brim branco, colegial mt.	16,00
Brim branco assetinado mt. 14,00 e	15,00
Sarja marinho colegial mt. 14,00 e	90,00
Linho larg. 0,80 marinho e branco, colegial mt.	13,00
Sarja de lã marinho larg. 1,50 mt.	15,00
Filó branco	13,00
Filó preto mt.	15,00

Filó em cores mt.	14,00
Fio p/ mosquitoireiro larg. 3,50 mt.	48,00
Organdy Suíço larg. 1,15, branco mt.	75,00
Organdy Cuiço larg. 1,15 em cores mt.	75,00
Furo Linho larg. 2,20 mt.	165,00

ARMARINHOS

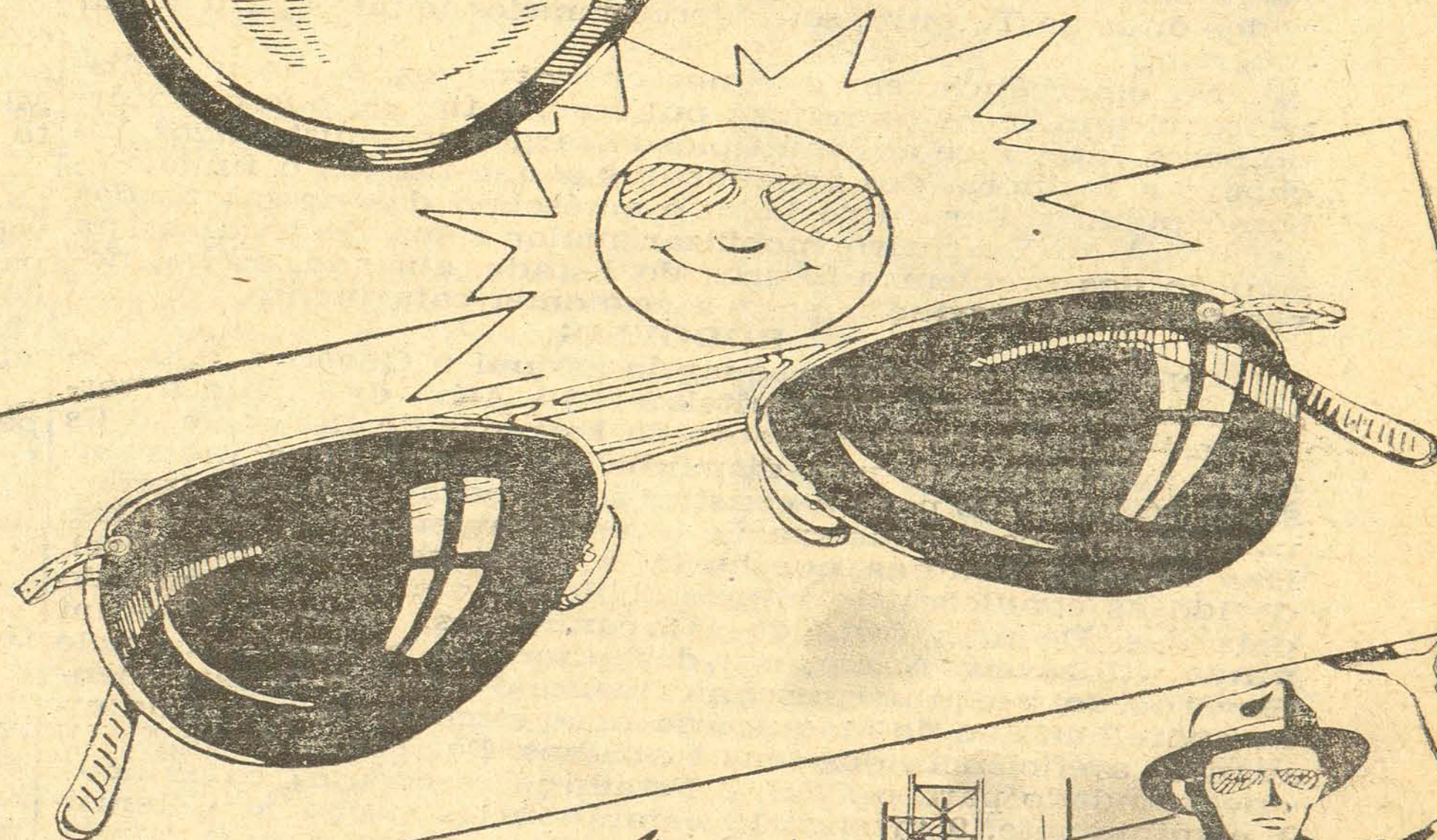
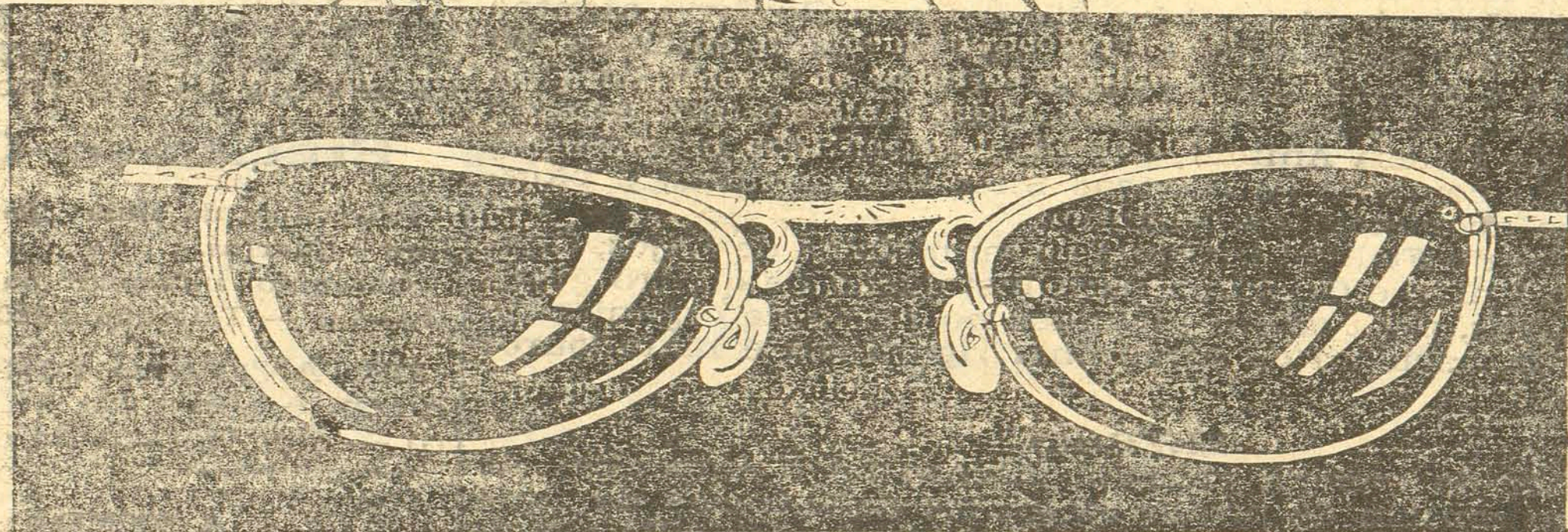
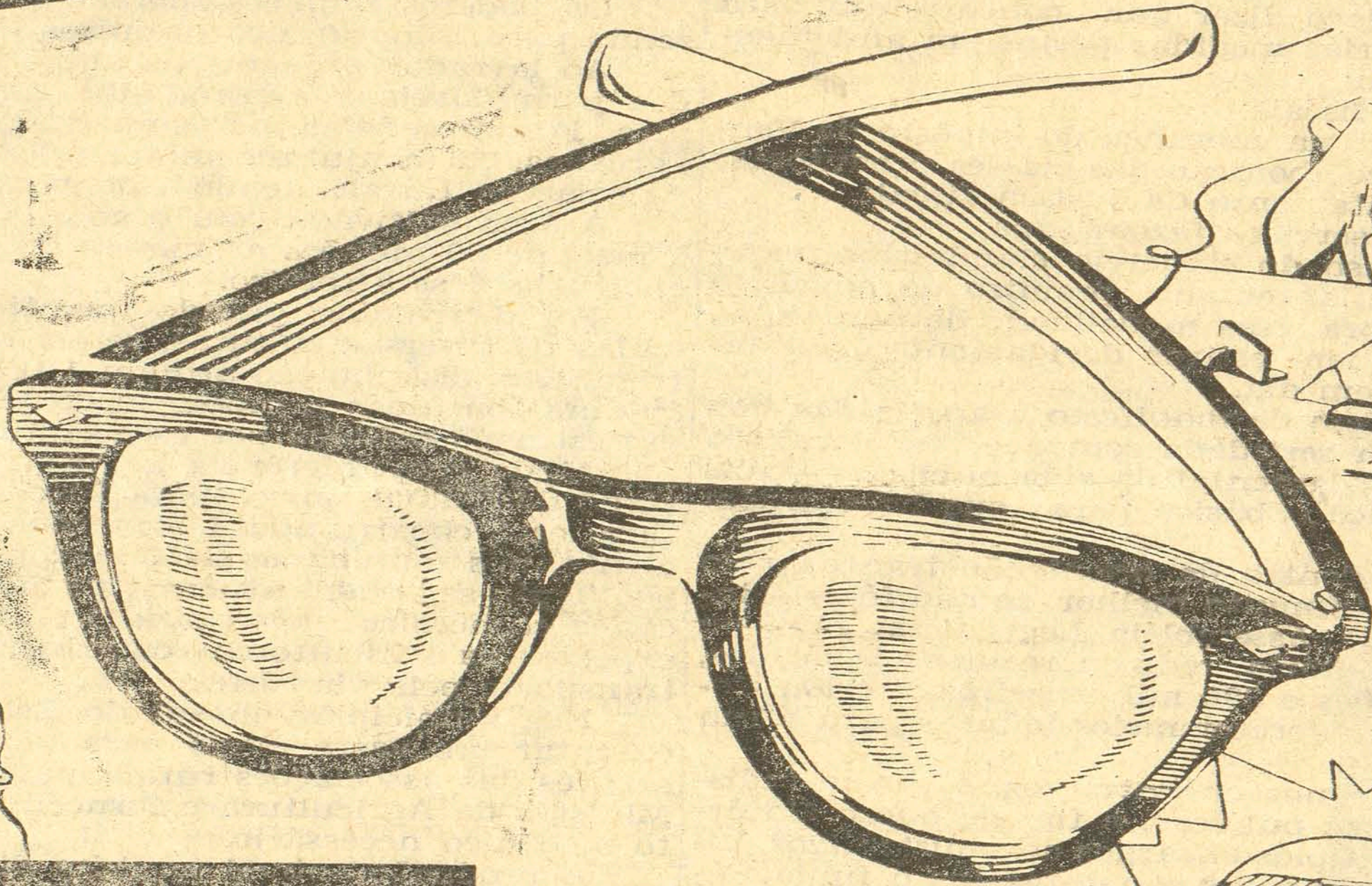
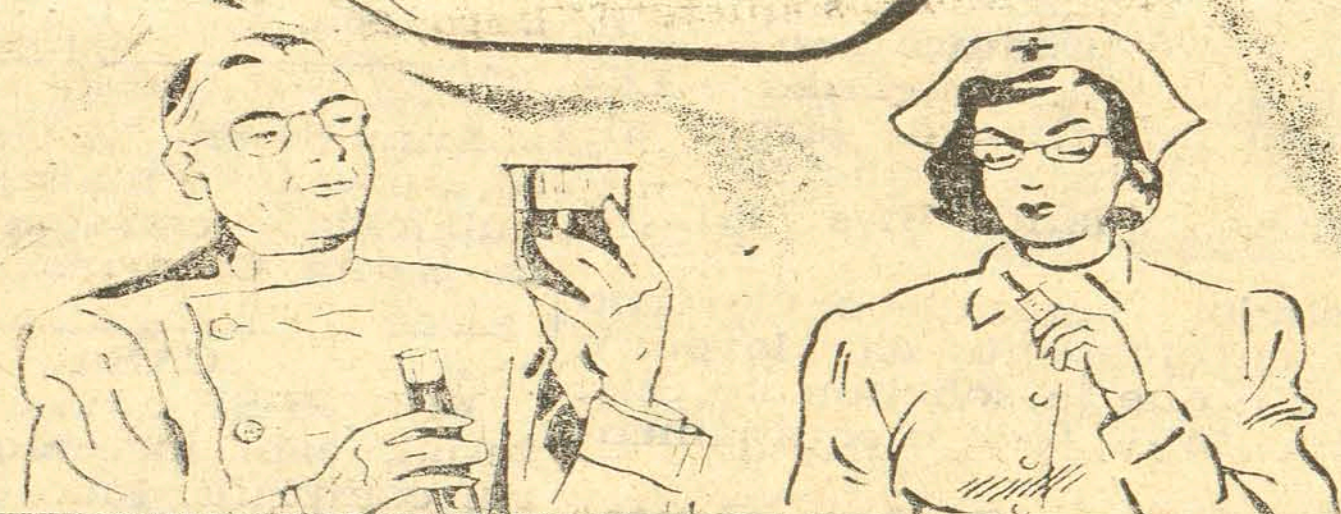
Meias Nylon 51 por 30,00 e	35,00
Sutien Morisco, o mais perfeito de 18,00 e	22,00
Sombrinha de seda, cabo moderno um	70,00
Sombrinha de seda xadrez paraquedista, p/ menina uma	75,00
Sombrinha de gorgurão p/ meninas uma	42,00
Camisas de jersey p/ rapaz uma	50,00
Camisa de Jersey p/ homem, de 65,00 e	100,00
Blusas de Jersey de seda p/ moças uma 50,00 e	60,00
Blusa de Algodão estampada, ótima p/ Carnaval uma	38,00
Blusa de algodão c/ bolas, modernas uma	40,00
Blusa de algodão lisa, modernas uma	38,00
Sacola estampada forrada c/ borracha uma	50,00
Sacola de fio Plastico p/ compras uma	25,00
Tapetes de veludo p/ quarto um	78,00
Camisa de malha listada p/ rapaz uma 14,00 — 18,00 —	20,00
Jogo de cinto e susp. de elastico p/ rapaz um	20,00
Jogo de cinto e suspens. de elastico p/ homem um	30,00
Cinto de couro, art. fino p/ rapaz um	25,00
Cinto de elastico p/ homem um	14,00
Lamina azul 1/2 dez.	4,50
Lamina Tim, 1 pacote	2,50
Grampinhos caixa c/1 groza	3,50
Meias soquete p/ homem, a começar de	6,00
Meias compridas p/ homem desde	3,50
Meias cano de elastico p/ rapaz uma	10,00
Caixa c/3 Lenços bordados p/ meninas	11,00
Caixa c/3 Lenços bordados p/ moças	13,00
Lenço de Organza estampado um	30,00
Calças Plasticas p/ bebê uma	9,00
Camiseta de meia p/ bebê uma	8,50
Babadores Plasticos um	4,00
Cabides Plasticos p/ crianças um	4,00
Cabides plasticos grandes um	7,00
Calças de Meias p/ senhoras uma 6,00 — 9,00 — e	12,00
Babadores de organdá de 8,00 e	13,00
Casaquinhos de Felpa p/ bebê um	20,00
Casaquinho de pelucia lisa p/ bebê um	8,00
Casaquinho de pelucia estampado p/ bebê um	9,00
Capa de sarja p/ bebê uma	38,00
Cuecas de cretone brancas uma	15,00
Cuecas de tricoline branca uma	20,00
Cobertores p/ bebê um de 22,00 — 30,00 — 25,00 —	45,00
Cobertores lisos, meia lã p/ bebê de 6,00 e	75,00
Cinta Luva, artigo de primeira uma	45,00
Aparelho Gilete p/ barba um	8,00
Calção de Schantung p/ banho um	90,00
Lã Bahiana, em novelos cada	4,00
Lã Siberia em novelos, cada	13,50
Jogo de gravata e lenço p/ rapaz um	17,00
Leite de Colonia	10,00
Leite de Rosas	11,00
Pasta Kolinos	4,50
Pasta Colgate e Lever	5,00
Pasta Phillips	6,50
Sabonete Eucalol e Lever caixa	10,00
Sabonete Carnaval caixa	6,80
Loção Brilhante vidro	12,00
Baton Naná Lilaz Rose um	7,50
Baton Colgate Americano um	7,00
Baton Tange Amado, grande, Americano um	6,00
Brilhantine Colgate de 5,00 e	9,00
Esmalte Cutex um	6,00
Tricofero de Barrey vidro	10,00
Colonia Cashmire Bouquet vidro	14,50
Pó Cashmite Bouquet caixa	14,00
Sabão Aristolino vidro	7,00
Sabonete Orquidea caixa	30,00
Sabonete Lavanda Alpina caixa	32,00
Quina Petrolio San Dar vidro	12,00

OS ULTIMOS MODELOS, E COMO SEMPRE, ESTÃO SENDO VENDIDOS PELOS PREÇOS MAIS BARATOS DA PRAÇA.

E MAIS UMA INFINIDADE DE OUTROS ARTIGOS QUE ESTÃO SENDO QUEIMADOS NESTA GRANDE LIQUIDAÇÃO, POR PREÇOS DE ASSOMBRAR. GUARDE BEM NA MEMORIA, PARA COMPRAR BARATO, SOMENTE NA GRANDE LIQUIDAÇÃO NA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO DA CASA DAURA À RUA FELIPPE SCHMIDT, 19

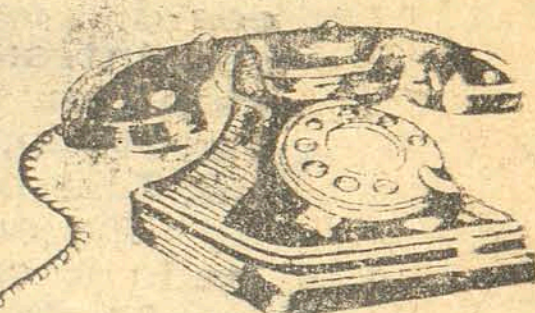
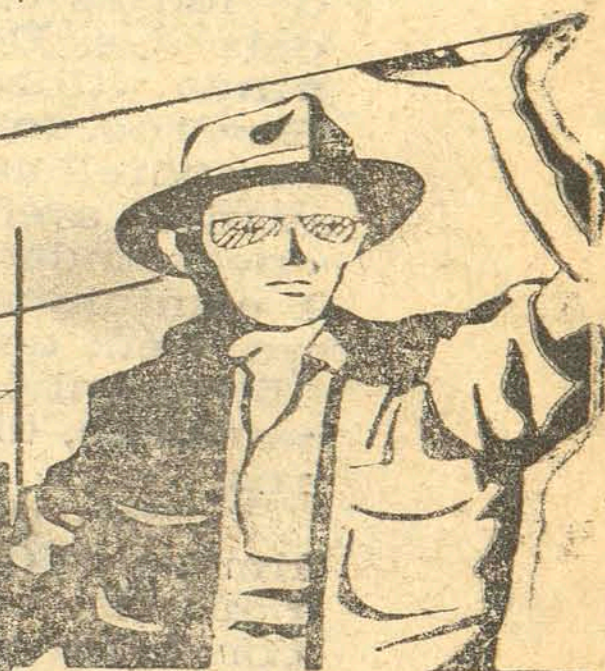
UM TIPO PARA CADA *Profissão!*....

*Um modelo
para cada
Rosto!*



Só na

ÓTICA MODÉLO



1280

PERICLES

Fatos e não palavras

Continuação da 1ª. página

missos herdados da administração passada, a saber: cerca de 24 milhões de dívida flutuante dos exercícios de 1944 a 1950 e 12 milhões transferidos de depósitos especiais do Estado para disponibilidades do Tesouro, depósitos esses cuja reposição ficou a cargo do atual Governo. Para atender a esses compromissos, o Governo emitiu 24 milhões em bônus do Estado, resgatáveis em cinco anos e está realizando uma operação de crédito na "Sulacap" de 12 milhões de cruzeiros.

Em resumo, depois de ingentes esforços para vencer as dificuldades reinantes, conseguiu o Governo:

1) — levantar a situação financeira do Estado do colapso em que caíra em 1950, encerrando o exercício de 1951 com uma posição perfeitamente equilibrada;

2) — consolidar a dívida flutuante, restabelecendo o crédito e fazendo renascer a confiança da opinião pública na ação governamental. A prova disso está na operação de crédito feita no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., de 19 milhões de cruzeiros, se mostra garantia senão a da lei n. 587, de 22 de outubro de 1951, e aos juros de 6% ao ano, condições estas jamais conseguidas pelos Governos anteriores.

3) — elevar a arrecadação, orçada em 220, para 311 milhões, resultando um excesso de cerca de 90 milhões de cruzeiros.

Este excesso permitiu ao Executivo:

a) — equilibrar as verbas subestimadas ou comprometidas no orçamento;

b) — dispor de meios para a ligação da energia elétrica do Capivari a Jaraguá do Sul;

c) — suprir a Diretoria de Obras Públicas e o Departamento de Estradas de Rodagem com cerca de 10 milhões de cruzeiros cada um; e

d) — encerrar o exercício com pequeno saldo e todas as contas pagas em dia.

Ainda neste capítulo, devo dizer que concorreram para melhoria da arrecadação várias medidas postas em andamento pelo Governo, como sejam:

1) — reformas das leis fiscais;

2) — melhor fiscalização na cobrança do imposto de Vendas e Consignações, com a colaboração das classes produtoras;

3) — igualdade no tratamento da justiça fiscal;

4) — remodelação dos serviços fazendários;

5) — repressão ao abuso do comércio clandestino, exercido pelos vendedores ambulantes em prejuízo do comércio honesto estabelecido. Já agora, essa modalidade de negócio só poderá ser praticada por quem estiver devidamente habilitado e com os seus impostos em dia.

Os resultados acima põem de manifesto o acerto das medidas postas em prática e a seriedade com que foi encarado esse setor, pode-se dizer, fundamental da vida pública, — pois a ordem financeira é condição básica para que haja ordem administrativa.

A situação para 1952, dentro da orientação tracada pelo Governo, seria evidentemente muito melhor, se não fosse a incompreensão da Maioria da Assembléia Legislativa, que, na receita da proposta orçamentária, reduziu recursos indicados, na importância de 18 milhões e 800 mil cruzeiros, e criou elevados ônus ao Tesouro, sem oferecer meios idôneos para a sua cobertura.

Na emergência em que nos encontramos, torna-se indispensável aumentar as rendas públicas, a fim de que o Governo possa fazer face aos múltiplos encargos administrativos; inclusive a melhoria dos vencimentos a que faz jus o funcionalismo público. Por outro lado, o acréscimo das nossas rendas permitirá ao Executivo mobilizar maior soma de recursos na solução dos problemas básicos do Estado, abrindo, assim, novas fontes de produção para a economia catarinense.

RODOVIAS

No plano rodoviário, quando assumi o Governo, a situação era de completo desmantelamento. Além de exígua a verba destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem, o Estado, praticamente, não dispunha de maquinárias indispensáveis, já não digo para a construção de novas rodovias, porém, nem mesmo para conservação e melhoramento das existentes. Das poucas máquinas, que havia, a maior parte era inservível, devido às condições de imprestabilidade em que tinham sido deixadas. De uma frota de 116 caminhões, apenas 47 eram ainda utilizáveis. Assim, um dos primeiros passos dados pelo Governo, foi reequipar mecanicamente o referido Departamento aparelhando-o de maquinário novo e moderno, a fim de aumentar a eficiência dos seus trabalhos. Por conta do material encomendado para o DER, o Estado já recebeu 57 caminhões, 1 caminhonete, 9 "jeeps" 10 caminhonetes-"jeeps" e 1 limusine, além de 14 máquinas de vários tipos. Falta receber, ainda, 15 caminhões e 50 máquinas de tipos diversos. Com esse equipamento, dispendeu o Governo cerca de 25 milhões de cruzeiros.

Mau grado as circunstâncias acima mencionadas, não se limitou o Governo a melhorar, dentro dos recursos disponíveis, a maioria das nossas estradas; senão que também construiu vários trechos novos.

Para o exercício de 1952, além da continuação dos serviços das estradas em construção, estão programadas mais as seguintes: Corupá-São Bento do Sul, Itajaí-Luís Alves — Guaramirim, Joaçaba-Hercíliopolis-Chapada, Orleães-Brusque-Lavado, Caçador-Pôrto União, Rio do Sul-Taió-Santa Cecília, Lauro müller-Bom Jardim, e Brusque-Vidal Ramos.

De outra parte, deu-se maior elasticidade à verba destinada à conservação e melhoramento das estradas, em geral, sendo de esperar-se, destarte, sensível melhora nas condições gerais do nosso sistema rodoviário no ano em curso.

Em complemento a esse plano de obras para 1952, foram programadas 24 pontes. Entre as de maior porte, citarei as de cimento armado do Rio Itajaí-Açu, em Itoupava; duas em Brusque, sobre o Rio Itajaí-Mirim; uma sobre o Rio do Testo; a conclusão da de Ibirama; uma na Estrada Canoinhas-Pôrto União, sobre o Rio Timbó; e outra sobre o Rio Marombas, entre Curitiba e Campos Novos.

Além dessas pontes, o Executivo já iniciou a construção de uma sobre o Rio Itapocu, na estrada Itajaí-Joinville, e, dentro de poucos dias, dará início a outra, sobre o Rio Itajaí-do

Sul, na sede daquele município. Estas obras serão custeadas pelo Governo Federal.

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Várias medidas estão sendo tomadas com o objetivo de fazer o levantamento e a conseqüente recuperação das terras devolutas do Estado, para, em seguida, planejar-se o seu aproveitamento. Concomitantemente, está o Departamento de Terras e Colonização empenhado em regularizar as terras ocupadas por posseiros, pois a maioria destes jamais se interessou em fazer a necessária demarcação. Aliás, a situação em que o Governo encontrou esse importante setor da vida pública, era verdadeiramente caótica. O Departamento não possui um cadastro de imóveis devidamente atualizado, de forma que o próprio Governo ignora quais as áreas devolutas de propriedade do Estado, sendo inúmeros os casos de títulos de propriedade de uma mesma área expedidos a mais de um requerente. Isso prova o abandono em que se encontrava esse serviço, agora em face de remodelação.

No tocante à colonização, o Governo do Estado, dentro do Acôrdo com o Ministério da Agricultura, pretende melhorar as condições dos núcleos coloniais de Anitápolis e Esteves Júnior. No município de Curitiba, foi iniciada a instalação de um Núcleo Triticola. Nesse campo serão construídas casas residenciais para as famílias dos colonos e, também, para os administradores, prédios para escolas primárias, hospitais rurais e vários galpões para depósitos de máquinas e da produção.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

O ano de 1951 foi particularmente ingrato para com os agricultores e criadores catarinenses. Várias e diversas foram as calamidades que assolaram esse setor da nossa produção, e não sabemos qual delas acarretou maiores prejuízos ao homem do campo: se a estiagem, que se prolongou de março a setembro daquele ano, se os temporais, que desabaram, posteriormente, sobretudo no Oeste catarinense, ou os incêndios, que lavraram no Sul do Estado, destruindo grandes áreas florestais, pequenas propriedades e campos cultivados.

Os poderes públicos, porém, estiveram atentos, tudo fazendo para minorar nos prejuízos dos flageados.

Ao lavrador procuramos amparar dentro das possibilidades permissíveis, oferecendo-lhe assistência técnica e mecânica. Foram cedidas, por empréstimo, mais de 700 máquinas agrícolas, 20 conjuntos motorizados, em cooperação com as Associações Rurais, tendo sido beneficiados 7.674 lavradores.

A área cultivada com o auxílio dessas máquinas eleva-se a mais de 20 milhões de metros quadrados, o que dá idéia da eficiência desses serviços.

Foi distribuída grande quantidade de sementes selecionadas de diversas culturas, sendo que, só para o plantio do trigo, essa distribuição atingiu 1.100.000 kg., estimando-se em 100 mil toneladas a produção do Estado, mau grado os grandes estragos sofridos por essa cultura em virtude da seca.

Ainda com referência ao trigo, devo assinalar que o Governo do Estado, em cooperação com o Ministério da Agricultura, está construindo 4 armazéns desse produto, respectivamente, nos municípios de Caçador, Joaçaba, Concórdia e Lajes. Trata-se, evidentemente, de uma iniciativa de largo alcance econômico, pois grandes eram os riscos a que ficavam expostos os triticultores catarinenses quando lhes faltava transporte pela via férrea.

Nos municípios do sul do Estado, pretende o Governo executar um vasto plano para desenvolvimento da lavoura, através das associações rurais, para o que já solicitou ao Snr. Ministro da Agricultura o fornecimento de todo o equipamento mecânico necessário.

A produção animal também dispôs o Governo atentos cuidados. Foram adquiridos e distribuídos aos municípios 66 reprodutores e aumentado o rebanho de gado vacum da Ilha para produção de leite. Por outro lado, procurou-se, através do Serviço de Defesa Animal, dar toda assistência possível aos criadores, no combate às doenças infecto-contagiosas e parasitárias que acometem os rebanhos.

Ao Governo Federal indiquei os municípios de Lajes, Chapecó, Pôrto União e Criciúma para instalação de quatro grandes frigoríficos, para serem incluídos no plano de organização de uma rede nacional de armazéns frigoríficos e matadouros industriais.

ENERGIA

No setor da energia elétrica, intenso foi o empenho do Governo no sentido de prover as graves deficiências de que padecem as nossas usinas, notadamente as de Joinville e Blumenau, ambas servindo a duas vastas e ricas zonas de concentração industrial, severamente castigadas, no ano passado, pelo racionamento decorrente da prolongada estiagem que assolou o Estado. Problema de tratamento demorado, não fôra possível, em tão curto lapso de tempo, dar-lhe solução adequada, razão por que não se puderam evitar os enormes prejuízos causados à indústria e respectivo operariado. No entanto, no propósito de evitar a repetição dessa crise, o Governo do Estado abriu o crédito de 25 milhões de cruzeiros para estender a linha de transmissão da Usina do Capivari a Jaraguá do Sul, de onde distribuirá energia termoeletrônica ao Norte do Estado e ao Vale do Itajaí. A associação de energia hidro e termoeletrônica é o sistema ideal para um Estado como o nosso, rico em reservas carboníferas que podem e devem ser transformadas em eletricidade. Por outro lado, empenhou-se o Executivo em dar início às obras de ampliação da usina do Bracinho, no município de Jaraguá do Sul, cuja conclusão está prevista para o corrente exercício.

Com essas providências, em breve ficarão aquelas zonas a coberto dos continuos e calamitosos racionamentos de energia elétrica, que há vários anos vêm asfixiando o desenvolvimento econômico de um dos mais importantes parques industriais do sul do Brasil.

No meu programa de Governo, reservei um lugar especial aos planos que pretendo executar nesse importante setor da nossa vida econômica. A forma escolhida para a execução desse projeto é a da cooperação do poder público com as empresas particulares. Essa cooperação permitirá às empresas ampliar as instalações de suas usinas para atender às necessidades locais e será efetuada à medida em que o Estado for obtendo os recursos destinados a tal fim.

Continua em outro local

Associação Beneficente dos Pintores

Da Associação Beneficente dos Pintores, fundada a 16 de janeiro de 1949, nesta capital, recebemos comunicação de ter sido empossada a nova diretoria que terá de gerir os destinos da Associação no período de 1952-1953 e assim constituída:

Presidente: Osmar Ferreira; vice-presidente: Osvaldo T. Souza; 1º secretário: Leovigildo L. Silva; 2º secretário: Osmar Melo; 1º tesoureiro: Dolirio de A. Bastos; 2º tesoureiro: Arnaldo Fort-Campo; Consultor jurídico: dr. Hercílio P. da Luz; Conselho fiscal: Miguel de Alencar, Osmar Silva e Domingos Toneli.

Participação

SR. LUIZ MORAIS E SENHORA participam a seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha LAURA MARIA MORAIS, ocorrido dia 30 de janeiro p.p., na cidade de São José.

CAMINHÃO 46

Vende-se um caminhão Ford tipo 46, reduzido, cabine americana, em perfeito estado. Preço Cr\$ 45.000,00. Com 8 pneus. Tratar em Palhoça à rua José Maria da Luz, 71.

TERRENO E CASA

Vende-se um terreno de 11m x 30m com uma casa de madeira pintada a óleo com todo o conforto, passando-se a escritura no ato da compra. Tratar à rua Major Costa, 192.

VENDE-SE

Vende-se um caminhão marca "FARGO", fabricação 1947, em estado de novo ou troca-se por uma caminhonete.

Informação à rua Almirante Lamego, 25.

Anuncie em "A Gazeta" que terá o veículo mais popular de publicidade em todo o Estado de Santa Catarina.

CASA

VENDE-SE uma casa de material, com instalação sanitária completa, todo o conforto, com o terreno de 9 x 50, à rua Santos Saraiva n. 262. Tratar na mesma no Estreito.

Precisa-se--Casa

Precisa-se de uma para alugar, com 2 quartos.

Obséquio informar para Ótica Modelo. — Telefone 1.280.

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Ausente até o dia 10 de fevereiro — Em viagem de estudos.

A VENDA

nas principais livrarias e bancas de jornais

"NOITE E DIA"

semanário ilustrado

Acompanhe em todos os números as "Revelações de um Médico", novela autobiográfica do Dr. Cesar Ávila.

Representante para todo o Estado: DISCA — Distribuidora Catarinense — Caixa Postal, 400 — Florianópolis.

Atenção

Pensão amplamente montada e dirigida por seus novos proprietários, fornece marmitas e aceita pensionistas de fino trato.

Rua VICTOR KONDER n. 28—(ex-Blumenau)

ACORDEON ITALIANO

Settimiosodrani

120 baixos e dois registro

4 registro na clave Sol

Vende-se por Cr\$ 10.000,00.

Rua Deodoro, 19.

Fatos e não palavras

(Conclusão)

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO

Conforme salientei no início deste relatório, estou dando conta ao povo de Santa Catarina, ao final do meu primeiro ano de Governo, dos trabalhos realizados e das dificuldades encontradas no espinhoso caminho da administração pública. Cumpre-me, também, nesta oportunidade, esclarecer a opinião pública sobre a malévola e insidiosa campanha que se pretendeu fazer em torno de empreendimentos herdados do Governo anterior, cuja conclusão estaria sendo intencionalmente procrastinada pelo meu Governo, quando, na realidade, o que houve foi falta de verba para ultimar obras prematuramente inauguradas. É o caso do esgoto de Lajes e da água de Tubarão. Ambos esses empreendimentos foram inaugurados antes de concluídos. A prova disso é que somente agora estão sendo feitas as ligações domiciliares, quer do esgoto de Lajes, quer da água de Tubarão, — este último, aliás, concluído em agosto do ano passado. Além da falta de verba, correu, também, para o retardamento das obras, a impossibilidade da pronta entrega do material necessário por parte dos fornecedores.

EDUCAÇÃO

No setor educacional, várias foram as medidas tomadas no sentido de ampliar e tornar mais eficiente o ensino primário e normal.

Com relação ao primeiro, realizou-se o concurso de ingresso de Professores ao Magistério Primário, provendo-se grande número de escolas e classes com professores mais capazes, preparados pelos Cursos Regionais, Escolas Normais e Institutos de Educação.

A fim de atender às necessidades dos núcleos de maior população escolar, ampliou o Governo a rede de estabelecimentos escolares, criando 52 novas unidades, entre Grupos Escolares, Escolas Isoladas e Escolas Reunidas.

O Ensino Normal, não foi menos digno de atenção por parte do Governo. Com o aumento da rede escolar, há necessidade de novos professores, e, consequentemente, de estabelecimentos que os preparem. Procurou-se, portanto, aumentar o número de Cursos Normais Regionais, tendo sido criados mais três desses estabelecimentos, sendo um em Piratuba, outro no Rio Negrinho e o terceiro em Corupá. E estão se ultimando as negociações, para tornar gratuito o ensino normal tonina, de Mafra, como também na Escola Normal Particular do segundo ciclo na Escola Normal e no Ginásio Baarão de An-Santos Anjos e no Ginásio Particular São José, estes últimos

Encontram-se na fase final as construções dos grupos escolares de Chapecó, Xaxim, Videira, Seára e Papanduva. Renovou-se o mobiliário e o material de várias Escolas Isoladas e Reunidas, que funcionavam com equipamento deficiente e antiquado.

Para o corrente ano, está programado o início das obras dos grupos escolares de Lruquai, Piratuba, Tijucas, Tangará e Lauro Müller, além de vários outros grupos e escolas rurais.

SAÚDE PÚBLICA

A continuidade administrativa constituiu, depois da re-estauração financeira, a principal preocupação do meu Governo. Todas as obras herdadas do Governo anterior, em fase de andamento, ou apenas iniciadas, tiveram prosseguimento normal.

Em Lajes, foi concluída a construção do Pavilhão de Tuberculosos, com a capacidade de 30 leitos, anexo ao Hospital "Nossa Senhora dos Prazeres", construção essa realizada em colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose.

Em face da carência de leitos para tuberculosos em Santa Catarina, o Governo do Estado pediu e obteve o auxílio das autoridades federais, devendo ser instalados, em breve, 400 leitos, com aquele fim, distribuídos por vários municípios.

OBRAS PÚBLICAS

Para que o Estado pudesse cumprir o compromisso de ser Florianópolis a sede do Campeonato de "Basket-Ball", o Governo mandou construir o "Estádio Santa Catarina".

É meu pensamento reunir todas as Secretarias de Estado em um amplo e moderno edifício, visando não só redução das despesas com aluguéis, como, também, a comodidade das pessoas do interior que tenham assuntos a tratar nos diversos Departamentos do Estado. Nesse edifício, para o qual já foi consignada verba no orçamento para 1952, serão instaladas todas as repartições subordinadas às Secretarias de Estado.

Ainda este ano, dar-se-á começo à construção dos quartéis de Joaçaba e Chapecó, sedes de Companhias da Força Pública.

Na visita que fiz a Dionísio Cerqueira, em minha recente excursão ao Município de Chapecó, constatei o péssimo estado das repartições estaduais naquele Distrito fronteiriço à República Argentina.

Tomei providências imediatas para construção de vários prédios destinados à instalação da Delegacia de Polícia, da Coletoria Estadual, Posto Fiscal e Escola, cujas obras já estão em andamento.

AGUAS DA IMPERATRIZ

Desejando transformar as Caldas da Imperatriz em confortável e moderna estância de veraneio, para aproveitamento das virtudes terapêuticas daquela fonte termal, mandou o Governo publicar edital de concorrência para exploração da mesma, com o melhoramento das instalações existentes e construção de um moderno edifício para hotel.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Acha-se na Assembléia o projeto de lei que reorganiza os Serviços de Trânsito do Estado. Uma vez aprovado, serão removidas as falhas que tornam esse Serviço ineficiente e antiquado.

AS RELAÇÕES ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

O ilustre Presidente da Assembléia Legislativa, em discurso proferido por ocasião do encerramento dos trabalhos daquela Casa, referiu-se ao Chefe do Executivo catarinense, verberando atitudes afrontosas que este teria tomado em

relação ao Poder Legislativo. Quero agradecer a S. Excia. a oportunidade, que me proporcionou para esclarecer o povo catarinense sobre a veracidade dessas afirmativas. Nos municípios que visitei — e não foram poucos — auscultando "in loco" as necessidades do povo, jamais me referi de maneira desrespeitosa ao Poder Legislativo. O que fiz foi dar conhecimento às populações do interior dos entraves criados à minha administração pela Maioria Parlamentar. E, hoje, respondendo ao ilustre Presidente da Assembléia Legislativa, nada mais faço do que repetir, a todo o Estado de Santa Catarina, o que já tive ocasião de dizer nos municípios que visitei.

Desde que assumi o Governo, eleito pela vontade do eleitorado catarinense, vendo procurando administrar o Estado tendo em mira, tão somente, os interesses e as necessidades do povo. Mas, assim não quis compreender a Maioria da Assembléia Legislativa, a qual tem procurado, por todos os meios e modos, impedir que o Poder Executivo realize as obras constantes do seu programa de ação. A Maioria da Assembléia Legislativa pode tomar medidas visando pessoalmente o Chefe do Poder Executivo, como o fez com a conhecida lei das 24 horas; mas não tem o direito de desvirtuar o mandato que o povo lhe confiou, legislando contra os interesses da coletividade. Corroborando esta afirmativa, desejo destacar, entre os projetos de lei de origem governamental que não mereceram aprovação da Maioria na Assembléia Legislativa, o plano agro-pecuário, a taxa rodoviária, a reforma da lei do sêlo. Se, por um lado, repudiava ela projetos momentosos que dariam ao Executivo recursos para melhor atender aos encargos públicos e desenvolver a economia do Estado, de outro criava pesados ônus para o erário público, sem lhe fornecer os recursos necessários, como aconteceu com o aumento ao funcionalismo público, proposto sem maiores estudos, num total de cerca de 60 milhões de cruzeiros; o abono de Natal, no montante de 6 milhões de cruzeiros, também sem indicação dos meios necessários ao seu pagamento; a construção de vários grupos escolares e auxílios diversos, cujo total atinge vários milhões de cruzeiros; e, por último, uma subvenção de 5 milhões de cruzeiros a uma empresa particular de aviação que possui um único avião.

O povo catarinense será o juiz no julgamento das atitudes da Maioria da Assembléia Legislativa em relação aos propósitos do Poder Executivo.

PACIFICAÇÃO POLÍTICA

Se os chefes de Partidos houvessem correspondido aos apelos de pacificação, que lhes dirigi reiteradamente, certo estou de que a situação do Estado se nos apresentaria, neste momento, revestida de aspectos mais promissores. Tenho a consciência tranquila de que tudo fiz para alcançar esse desiderato: não porque temesse enfrentar oposição ou receasse dificuldades; mas porque tinha certeza absoluta de que, sem um programa de ação cimentado pela união de todos os partidos, seria difícil, senão impossível, corrigir as falhas de uma mentalidade política tradicionalmente eivada de vícios, os quais só poderiam desaparecer diante de uma ampla, patriótica e generosa compreensão de todas as correntes partidárias que disputaram posições no pleito de outubro de 1950. Para isso, fazia-se mister espírito de renúncia e recíprocas concessões. E foi com esse pensamento e essa disposição que tomei a iniciativa de entabolar entendimentos com os adversários. Infelizmente, não logrei êxito nessas "demarches".

Quem foi prejudicado não fui eu; foi Santa Catarina. O nosso Estado, apenas ele, é que perdeu com o malôgro desses entendimentos. Eu, de mim, a nada mais aspiro da vida política, senão isto: cumprir o meu mandato, fazendo o que estiver ao meu alcance para atender as aspirações do povo.

Quero expressar, todavia, neste momento, a minha esperança em obter maior compreensão dos senhores Deputados, para os propósitos do meu Governo, no ano de 1952.

Com relação aos senhores Prefeitos Municipais, só tenho palavras de louvor e de confiança. Todos os que me procuraram, no decorrer do exercício passado, para tratar de assuntos relacionados com os interesses dos seus municípios, manifestaram uma mentalidade sadia e renovada, imbuída de alto senso de responsabilidade em torno dos negócios públicos. Nas minhas visitas pelo interior do Estado, tive, igualmente, ocasião de verificar, "in loco", a ação eficiente e a operosidade dos administradores municipais. A todos, dispensei igual tratamento, procurando auxiliá-los dentro das possibilidades permitidas pela atual conjuntura.

CONCLUSÃO

Catarinenses!

Esta é a síntese das atividades realizadas no meu primeiro ano de Governo. Em abril, na "Mensagem" que apresentarei à Assembléia Legislativa, hei-de relatar por miúdo, com preciosos dados estatísticos, o quadro geral dessas atividades, a fim de que o povo saiba como foram aplicados os dinheiros públicos nesse primeiro exercício do meu Governo.

Ao encerrar estas palavras, quero agradecer a todos os Funcionários, Diretores de Departamentos e Secretários de Estado os esforços empenhados nas tarefas que lhes foram atribuídas, nas quais se revelaram eficientes e dedicados colaboradores. E aos catarinenses em geral, não excluindo aqueles que, vindos para a nossa terra, cooperaram no engrandecimento dela, pela generosa compreensão das dificuldades encontradas, pela maneira digna e patriótica com que ajudaram o Governo do Estado, cada no seu setor de trabalho, para debelar essas dificuldades, os meus mais afetuosos agradecimentos, com os votos para que, unidos, confraternizados, possamos realizar, no decorrer de 1952, as grandes e justas aspirações da gente barriga-verde.

CURSO BOSCO

(REGISTRADO NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO)

A partir do dia 4 de fevereiro as matrículas do curso preparatório aos exames pelo Artigo 91, serão feitas no Grupo Modelo Dias Velho, das 19 às 20 horas.

OSVALDO F. DE MELO (filho) — diretor

O Plano de Urbanização de Florianópolis

(Continuação da 1ª página)

cem mil cruzeiros além da receita prevista.

ASSISSENCIA MEDICA AO INTERIOR DA ILHA

O reaparelhamento da Assistência Municipal uma necessidade que há muito se impunha

A Assistência Municipal como está organizada não pode atender a população do interior da Ilha e até de outros municípios como se torna necessário.

O sr. dr. Paulo Fontes, médico que é, e que muito socorro tem prestado, resolveu reformar o serviço médico itinerante ao interior da Ilha.

É outro ponto de seu programa administrativo que cumpre!

Para esse serviço que constará de uma ambulância, de um médico e de um farmacêutico, já organizou as escalas necessárias.

Assim, adquiriu da Ford Company uma moderna ambulância, nomeou um médico itinerante e estabeleceu um programa de ação para este importante serviço.

O médico visitará, desta forma, diariamente, duas localidades, dentro do seguinte programa:

Segundas — Ingleses e Rio Vermelho.

Tercas — Trindade e Lagoa.

Quartas — Santo Antônio e Ratonas.

Quintas — Ribeirão e Alto Ribeirão.

Sextas — Cachoeira e Canasvieiras.

Sábados — Pantano do Sul.

O farmacêutico levará na ambulância os medicamentos mais necessários para atender ao receituário médico, e, caso exista algum doente que necessite de hospitalização, a critério do médico itinerante, será transportado para o Hospital.

No setor assistencial isto já se considera uma realidade, pois a ambulância com o serviço médico permanente iniciará o seu funcionamento no dia primeiro de fevereiro, data do primeiro aniversário do governo do dr. Paulo Fontes à frente da Municipalidade Florianopolitana.

O que ficou dito é a realidade crua dos fatos.

É o que tem podido realizar a Administração Paulo Fontes na Prefeitura de Florianópolis.

Jorn. Altino Flores



A data de amanhã assinala um dos acontecimentos mais caros à imprensa conterrânea, faz anos Altino Flores, notável escritor, cuja cultura é por todos proclamada.

Intelectual de larga projeção, escritor dos mais destacados, o nosso ilustre confrade também adotou desde a mocidade a espinhosa profissão que nos enche de justificadíssimo orgulho.

Polícia Militar

Em decreto do sr. Governador do Estado, determinou-se que as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Companhias Isoladas da Polícia Militar sejam por sede, respectivamente, as cidades de Joaçaba, Curitibaanos, Canoíhas e Chapecó.

Abriço de Menores

Na T.N.M. do Abriço de Menores de Florianópolis, foi incluída uma função de serviço referência III.

VENDE-SE

Uma casa de madeira, sita a rua Demétrio Ribeiro, nesta capital. A tratar na mesma rua n. 38.

Aos heróis Catarinenses

CONCORRENDO TAMBÉM PARA A MAIOR RESSONÂNCIA DAS HOMENAGENS QUE O POVO DE FLORIANÓPOLIS VEM CERCANDO OS HEROICOS RAPAZES CATARINENSES, QUE EM PORTO ALEGRE E NO RIO DE JANEIRO ARREBATARAM ESPETACULARMENTE A VITÓRIA EM QUATRO COMPETIÇÕES DE REMO, A "GAZETA ESPORTIVA" E O "DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA RÁDIO GUARUJÁ" PATROCINARÃO UMA CHURRASCADA NA CONHECIDA CHACARA DO SR. BALDESSERO FILOMENO, NA ALAMEDA ADOLFO KONDER, AS 12 HORAS DE DOMINGO, FALANDO VÁRIOS ORADORES.

Cariocas campeões do quadrangular

Fazendo reviver os faustos dias em que disputava o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, em nossa capital, a Atlético de Grajaú e Seleção de Ponta Grossa ofereceram ao reduzido público que compareceu ao estádio "Santa Catarina" um belo espetáculo na disputa do título de campeão do quadrangular.

Vitória concebida pela técnica, a que conquistou a Atlético sexta-feira.

Mais afeitos a disputas de vulto, com equipes de valor técnico incontestável, souberam os rapazes cariocas impor-se a seus adversários com categoria e cavalheirismo digno de nota.

A Atlético formando o quadrado, burlava seguidamente a perícia dos paranaenses, que menos clássicos, não encontravam meio de impedir os arremessos de meia distância

nos quais os cariocas são peritos.

Os pontagrossenses marcando por zona encontraram nesse sistema defensivo, um dos principais motivos de sua derrota. Contratavam com rapidez incrível, apesar de o fazerem sem obedecer estritamente uma "chave" predeterminada como fazem os cariocas. Procuravam também, com muita insistência, a Mayr, cérebro da equipe e um dos mais completos azes do bola ao cesto nacional.

Na equipe da Atlético, destacaram-se: Hélio que deu provas de uma educação esportiva notável, além de transformar-se num dos homens mais eficientes da cancha. Passarinho que marcou muito bem a Mayr e Montanha.

Na Seleção de Ponta Grossa: Mayr, apesar de rigorosamente marcado, jogou muito. Zanete

e Monta secundaram-no com eficiência.

Os que marcaram: Rui 4, Montanha 6, Passarinho 4, Hélio 11, Ivo 4, Mario 3, Zé Luiz 4, para a Atlético de Grajaú.

Mayr 14, Shaia 4, Monta 4, Zanete 7, Barrinhos 2, Salvador 1, para a Seleção de Ponta Grossa.

Pedro Paulo Paulo

Fez anos ontem o nosso estimado confrade Pedro Paulo Machado, diretor da bem feita seção "O Estado Esportivo" e competente funcionário da Imprensa Oficial do Estado.

Cronista equilibrado e sincero, são muito apreciados os artigos e comentários que escreve, os quais o conceituam como um dos mais brilhantes jornalistas esportivos de Santa Catarina. Amigo leal, Pedro Paulo está sempre pronto a colaborar com os seus colegas, sem preocupações de "furos" nem exclusividades, motivo que o credenciam a grande estima de todos.

"A Gagesta", que muito preza o Pedro Paulo, envia-lhe, com excusas pelo atraso, efusivas felicitações pelo transcurso de seu aniversário.

OSNÍ MELO

Reassumiu sexta-feira, dia 1º, a presidência da FCF, o sr. Osni Melo, que se achava na Capital da República.

A SELEÇÃO EM JOINVILLE

Foi confirmada a realização de um prélio hoje em Joinville entre as seleções de Santa Catarina e de Joinville. O público desportivo joinvilense está ansioso para conhecer o onze catarinense que disputará o próximo campeonato brasileiro.

Até agora os "pupilos" de Lourival Lorenzi não demonstraram aquilo que o público tem o direito de exigir.

A Seleção Joinvilense entrará em campo com a seguinte constituição:

Bosse, Manfredo e Tiago; Alvarenga, Pimentel e Ibraim; Darinho, Zabot, Bastinho, Nerêu e Brandão.

Atlética Grajaú x Guarani

Está sendo aguardado com grande interesse e curiosidade a estréia do quinteto de basquete da Associação Atlética Grajaú, que será hoje contra o "five" do Guarani Esporte Clube.

O quadro carioca integrado por destacados cestobolistas, deverá impressionar fortemente, e muito terão que fazer seus dois adversários joinvilenses para conseguir um bom resultado. Entre os jogadores do Grajaú, alguns já integraram a seleção brasileira de basquete, tais como Rui, Montanha, etc., sendo, por isso, aguardada com maior ansiedade sua apresentação.

O Guarani durante a semana submete-se a rigorosos treinos, estando o conjunto em boas condições, esperando os bugrinos realizar boa atuação.

Barriga-Verde 40 x Ubiratan 35

Encerrando o Torneio Quadrangular tivemos sexta-feira dia 31 o primeiro prélio da noite, que reuniu as duas equipes da capital.

Em grande luta chocaram-se ambas as equipes florianopolitanas saindo por fim vencedor o "five" do Barriga-Verde.

Este match em todo seu desenrolar apresentou lances emocionantes, fazendo a torcida vibrar a todo momento. O primeiro tempo terminou com a vitória do Barriga-Verde por 14 x 13. Com a vitória obtida frente ao Ubiratan classificou-

se o Barriga-Verde em terceiro lugar, ficando o Ubiratan com a "lanterninha".

Marcaram para o Barriga-Verde Tica (3), Julio (14), Airton (8), Bitinho (6), Niltinho (4) e Lauth (2).

Para o Ubiratan: Cuca (11), Serafim (6), Meira (2), Banna (6) e Erico (10).

Juizes: Cacau e Milton Lehmkhul.

DR. POLYDORO ERNANI DE S.

THIAGO

Ausente da capital até dia 18 do corrente mês.

BORNHAUSEN & CIA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Agência de Seguros — Despachos — Agentes Marítimos
Caixa Postal, 17 — End. Telegr. "IRINEU" — Códigos: Ribeiro e Borges

Rua Pedro Ferreira, 26 — ITAJAÍ — Santa Catarina — Fone: 195

Agentes das Companhias de Seguros: "MINAS BRASIL", "CEARA", "A PATRIARCA", "SAGRES", "CRUZEIRO DO SUL" e "IMPERIAL"

Agentes da Empresa de Navegação CAILLET LTDA. — Proprietários dos cargueiros "TAUASSU", "TAUETE II" e "TAU" com linhas regulares entre ITAJAÍ, PARANAGUÁ e RIO DE JANEIRO

Grandes armazens para Cargas em Trânsito

RUA BLUMNAU, 150 FONE: 385

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA
EDITAL

Concorrência para construção da Escola de Aprendizagem de Blumenau.

O diretor regional do SENAI nos Estados do Paraná e Santa Catarina faz saber aos interessados que se acha aberta concorrência para construção de edifícios destinados a uma Escola de Aprendizagem na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina.

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes fechados (A e B) até às 14 horas do dia 15 de março na sede da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — Edifício IPASE — 4º andar — Florianópolis.

O envelope deverá conter os documentos seguintes:

1) Prova de quitação com o SENAI, o SESI e a LBA.
2) Prova de quitação com os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

3) Prova de quitação de todos os impostos federais, estaduais e municipais, inclusive imposto de renda.

4) Certidão da lei dos 2/3 — Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, artigo 362 § 1º.

5) Prova de habilitação do responsável técnico da firma e de quitação com o C.R.E.A.

6) Prova de existência do seguro contra Acidentes do Trabalho.

7) Nome da firma, local da sede e nome do seu representante legal que deverá assinar o contrato.

O envelope B deverá conter:

1) Proposta propriamente dita para a obra, em duas vias devidamente assinadas, obedecendo fielmente as especificações e projetos fornecidos pelo SENAI.

2) Declaração de que concorda com qualquer alteração que acarrete aumento ou redução de custo, que será avaliado de acordo com a tabela que servir de base ao orçamento da obra.

3) Declaração formal de aceitação de todas as condições desta concorrência, inclusive o pagamento das despesas de lavratura do contrato. Das propostas deverão constar, no mínimo:

a) Preço global e preços unitários dos diversos serviços a executar.
b) Prazo de execução da obra.
c) Condições de pagamento.

Serão rejeitadas as propostas que, por qualquer forma, não obedecerem às condições do presente edital.

Esta concorrência poderá ser anulada pelo SENAI, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

Os projetos e especificações serão fornecidos aos interessados nos seguintes endereços:

1) Na sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Chile n. 1.380, em Curitiba.

2) Na Eletro Aço Altona, em Blumenau.

3) Na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Edifício IPASE — 4º andar — Florianópolis.

4) Na sede da Inspeção do SENAI de Florianópolis, à rua Felipe Schmidt, 34 — 1º andar.

Curitiba, 29 de janeiro de 1952.

FLAUSINO MENDES, diretor regional

CARTAZES DO DIA

CINE RITZ

As 10 horas da manhã.

- 1 — Notícias da semana — nacional.
- 2 — Mais velozes do que o vento — short.
- 3 — Gatinho Celestial — desenho.
- 4 — William Tracy na mais gosada comédia.

PANDEGOS DA FUZARCA

Censura livre.

Preços: Cr\$ 3,20 e 2,00.

As 2 — 4,15 — 6,45 e 9 horas.

Sessões elegantes.

TARDE DEMAIS

Censura livre.

Preços:

As 2 e 4,15 — Cr\$ 6,20 e 3,20.

As 6,45 horas — Único Cr\$ 6,20.

As 9 horas — Cr\$ 6,20 e 3,60.

CINE ODEON

As 2 horas.

IRACEMA

T U L S A

Continuação do seriado.

O HOMEM FOGUETE

Censura até 10 anos.

Preços Cr\$ 5,00 e 3,20.

As 8 horas.

- 1 — Esporte na tela — nacional.

EXTRANHA PASSAGEIRA

— Suzan Hayward e Robert Preston.

T U L S A

Censura até 14 anos.

Preço: Cr\$ 6,20 único.

CINE ROXY

- 1 — Notícias da semana — nacional.

O REI DOS BANDIDOS

IRACEMA

Continuação do seriado.

O HOMEM FOGUETE

Censura até 10 anos.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

CINE ROXY

As 8 horas

- 1 — Filme Jornal — nacional.

Censura até 14 anos.

Preço: Cr\$ 5,00 único.

CINE IMPERIAL

As 2 horas

- 1 — Esporte na tela — nacional.

Censura até 10 anos.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

As 8 horas

- 1 — Esporte na tela.
- 2 — Metro Jornal.

Censura até 14 anos.

Preço: Cr\$ 6,20 único.

CINE IMPÉRIO

As 2 horas

- 1 — Cinelandia Jornal — Nac.

Censura até 10 anos.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

As 8 horas

- 1 — Cinelandia Jornal.
- 2 — Fox Movietone — jornal.
- 3 — Gary Cooper no maravilhoso técnicolor.

HORIZONTE EM CHAMAS

Censura até 14 anos.

Preço: Cr\$ 5,00 único.

Cia. MALBURG Silva Hotel

INDUSTRIA E COMERCIO

Avenida Hercilio Luz -- 71

Rua Pedro Ferreira n° 6--Itajaí Itajaí -- Santa Catarina

A' Exposição João Moritz

RUA FELIPE SCHMIDT, 54 — FONE. 1.603

VENDAS A VISTA E A CREDITO

Congoleus Selo de Ouro e Lancaster. Passadeiras e Tapetes. Linhos para homens e senhoras. Sedas. Casemiras. Colchas. Cobertores. Confeções finas para senhoras, homens e meninos. Casacos. Tailers. Jogos de cama e mesa. Panos de mesa, atalhados e cortinas.

ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

Agências e Escritórios no Estado de Santa Catarina:
Araranguá — Blumenau — Braço do Norte — Brusque
— Caçador — Campos Novos — Canoinhas — Chapecó
— Concórdia — Crescuma — Curitiba — Florianópolis
— Gaspar — Ibirama — Indaial — Ituporanga —
Jaraguá do Sul — Joaçaba

AGENCIA CURITIBA: — Rua Monsenhor Celso, 50
Caixa Postal, 584 — Endereço Telegráfico: "INCO"

Sede: ITAJAÍ — SANTA CATARINA

— Fundado em 1935 —
(16 anos de existência)
(39 Departamentos)

Capital Cr\$ 22.500.000,00
Fundos de reserva Cr\$ 27.500.000,00
Depósitos em 31-12-1951 Cr\$ 632.421.491,20

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Compreendendo Matriz e Agências)

INDUSTRIA E COMÉRCIO
Casa fundada em 1865

MATRIZ — Rua Tiradentes ns 39 a 45 — Florianópolis. — Telefones: 1.225 e 1.880. — Telegramas: MORITZ. — Caixa Postal, 58.

A SOBERANA

Praça 15 de Novembro e Canto do Estreito.
Resolvendo sempre as suas dificuldades.
Conservas finas — Frios sortidos — Vinhos — Licores — Bebidas estrangeiras — Pães os melhores da praça — Doces — Massa "SEMOLA E DIVINA" — Açúcar "PEROLA" — Frutas.
Visite e verifique os preços de "A SOBERANA".
Estabelecimento que oferece segurança absoluta em qualidade — Ótimo serviço.

Monte Caceros

A 3 de fevereiro de 1852, travou-se a Batalha de Caceros, entre as tropas da triplice aliança (Brasil, Uruguai e Entre-Rios) e as do ditador argentino D. Juan Manuel de Rosa.

Cem anos são decorridos do memorável feito em a qual o nosso Brasil reafirmou seus propósitos de solidariedade sul-americana e especial amizade aos povos Argentino e Uruguai.

Para que se tenha uma idéia do feito que hoje comemoramos com justificadas razões e para que se possa glorificar os nomes daqueles que se sobressairam naquele dia, seria mister um retrospecto na história sul-americana, mas nos estreitos limites desta coluna resta-nos lembrar nomes aureolados de glórias de um General Manoel Marques de Souza, Conde de Porto Alegre, herói máximo da centenária refrega; Alzate Greenhalt com a ação destacada de nossa Marinha de Guerra; Urquiza e suas Divisões; Galan e seus denodados; não esquecendo os catarinenses Marechal Guilherme Xavier de Souza, General Jacinto Machado Bittencourt, Major Manoel de Almeida da Gama Lobo d'Eça (mais tarde Marechal e Barão de Batovy) e tantos outros que souberam elevar o nome de nossa Pátria na História das Américas.

Saibamos, nesta data, lembrar os feitos de nossos heróis, escrevendo as mais belas páginas da história deste Continente, dentro dos levantados propósitos de solidariedade e sem outro ideal senão o de Liberdade para que fosse satisfeita a vontade da nação Entrerriana de reassumir o exercício das faculdades inerentes à sua soberania.

Salve pois os heróis do Monte Caceros!

Salve os bravos da Aliança que não rega o sangue na conquista do belo ideal — a Liberdade dentro de uma Pátria Livre e Soberana.

NOSSA VIDA

Conclusão

VIAJANTES

mento do matrimônio ha vinte e cinco anos, na Catedral Metropolitana, pelo então padre Jaime Camara, atualmente Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

As 20 horas o sr. Narbal Silva e sua exma. senhora d. Aracy Lopes Silva, recepcionarão em sua residência à Praça Getúlio Vargas, 22, as pessoas que lhes forem cumprimentar.

JORN. HELIO K. SILVA

Viaja, hoje, com destino à Capital da Republica o jornalista Hélio K. Silva, redator desta fôlha.

Ao nosso colega, nossos votos de boa viagem.

DR. J. J. BARRETO

Com destino à Capital da Republica viajou ontem, pelo avião da Real o nosso distinto conterrâneo dr. J. J. Barreto, abalisado médico nesta capital.

Ao dr. Barreto nossos votos de boa viagem.

(60)

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente 47.345.198,50
Em depósito no Banco do Brasil 37.187.532,60
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 8.066.105,30 92.596.836,40

B — REALIZAVEL

Títulos e valores mobiliários:
Apólices e obrigações Federais:
Apólices e obrigações federais inclusive as do valor nominal de 7.338.063,60
Cr\$ 8.100.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 1.164.234,00
Apólices estaduais 30.400,00
Apólices municipais 6.061.585,00 14.534.302,60
Ações e debêntures 14.534.302,60

Letras do Tesouro Nacional 978.000,00
Empréstimo em c/corrente 119.445.689,10
Empréstimos hipotecários 1.641.987,10
Títulos descontados 480.579.845,00
Agências no país 441.310.994,00
Correspondentes no país 27.490.068,60
Outros créditos 600.000,00 1.071.068.654,80

Imóveis 2.644.367,00
Outros valores 1.327.949,00 1.090.553.273,40

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco 12.243.890,60
Móveis e utensílios 1.748.187,40
Material de expediente 39,00
Instalações 39,00 13.992.156,00

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia 346.213.021,20
Valores em custódia 410.932.068,80
Títulos a receber de c/alheia 642.236.779,00
Outras contas 8.895.000,00 1.398.296.464,00
Cr\$ 2.505.438.729,80

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL

Capital 22.500.000,00
Fundo de reserva legal 3.000.000,00
Fundo de provisão 21.500.000,00
Outras reservas 3.000.000,00
Fundo dependente de aprovação da 1ª. assembleia geral ordinária 4.500.000,00 54.500.000,00

G — EXIGIVEL

DEPÓSITOS

A vista e a curto prazo
de Poderes públicos 22.480.605,90
de Autarquias 31.369.982,30
em C/c. sem limite 144.027.831,60
em C/c. limitadas 66.663.580,90
em C/c. populares 92.145.362,90
em C/c. sem juros 21.317.033,20
em C/c. avise 14.242.818,80 392.247.225,60

A prazo:
de Poderes Públicos 957.576,70
de Autarquias 7.014.666,90
de diversos 143.404.937,30
a prazo fixo 88.797.086,70 240.174.267,60
de Aviso prévio 632.421.491,20

OUTRAS RESPONSABILIDADES
Agências no país 449.374.369,80
Correspondentes no país 40.807.614,70
Ordens de pagamento e outros créditos 9.725.628,10
Dividendos a pagar 1.497.370,10 501.415.572,70 1.133.837.063,90

H — RESULTADOS PENDENTES
Contas de resultados 2.505.201,90

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Depositantes de valores em garantia e em custódia 657.165.686,00
Depositantes de títulos em cobrança:
do País 642.218.167,80
do Exterior 17.611,20 642.235.779,00
Outras contas 8.895.000,00 1.398.296.464,00
Cr\$ 2.505.438.729,80

GENESIO M. LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor-Gerente
DR. MARIO MIRANDA LINS
HERCILIO DEEKE
Diretores-Adjuntos

Itajaí, 15 de janeiro de 1952.

OTTO RENAUX
ANTONIO RAMOS
Diretores

SERAFIM FRANKLIN PEREIRA

Chefe da Contabilidade da Direção Geral — Dipl. reg. no CRCSC., n. 0.181

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS —

DÉBITO

Despesas gerais (inclusive os honorários e bonificações aos funcionários) 12.050.590,40
Impostos 576.772,20
Juros abonados 21.366.688,90
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 465.654,80
Credito às seguintes contas, por balanço:
a Dividendo n. 31 1.350.000,00
a Diretoria 785.000,00
a Gratificação aos funcionários 3.423.636,80
a Carteira de assistência aos funcionários 50.000,00
Fundo dependente de aprovação da 1ª. assembleia geral ordinária 4.500.000,00 10.108.636,80
Juros e descontos a vencer, que passam para o semestre seguinte, e provisão de fundos s/c/prazo fixo e c/aviso 8.895.201,90
Cr\$ 53.373.534,90

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

CRÉDITO

Saldo dos juros e descontos não distribuídos no semestre anterior 7.661.278,20
Agio de saques, agio de passes, descontos e outras rendas 19.127.757,70
Juros, comissões e títulos diversos 26.584.499,00

Cr\$ 53.373.534,90

SERAFIM FRANKLIN PEREIRA

Chefe da Contabilidade da Direção Geral — Dipl. reg. no CRC-SC., n. 0.181

GENESIO MIRANDA LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor-Gerente
DR. MARIO MIRANDA LINS
HERCILIO DEEKE
Diretores-Adjuntos

Itajaí, 15 de janeiro de 1952.

OTTO RENAUX
ANTONIO RAMOS
Diretores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A., desincumbindo-se de sua tarefa legal, e tendo examinado todos os livros e documentos, recomenda a aprovação do inventário, balanço e contas da diretoria, concernentes ao segundo semestre do ano de 1951, em virtude de haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, constatando em depósito no Banco do Brasil a elevada quantia de Cr\$ 37.187.532,60, além de Cr\$ 47.345.198,50 de encaixe em poder do estabelecimento.

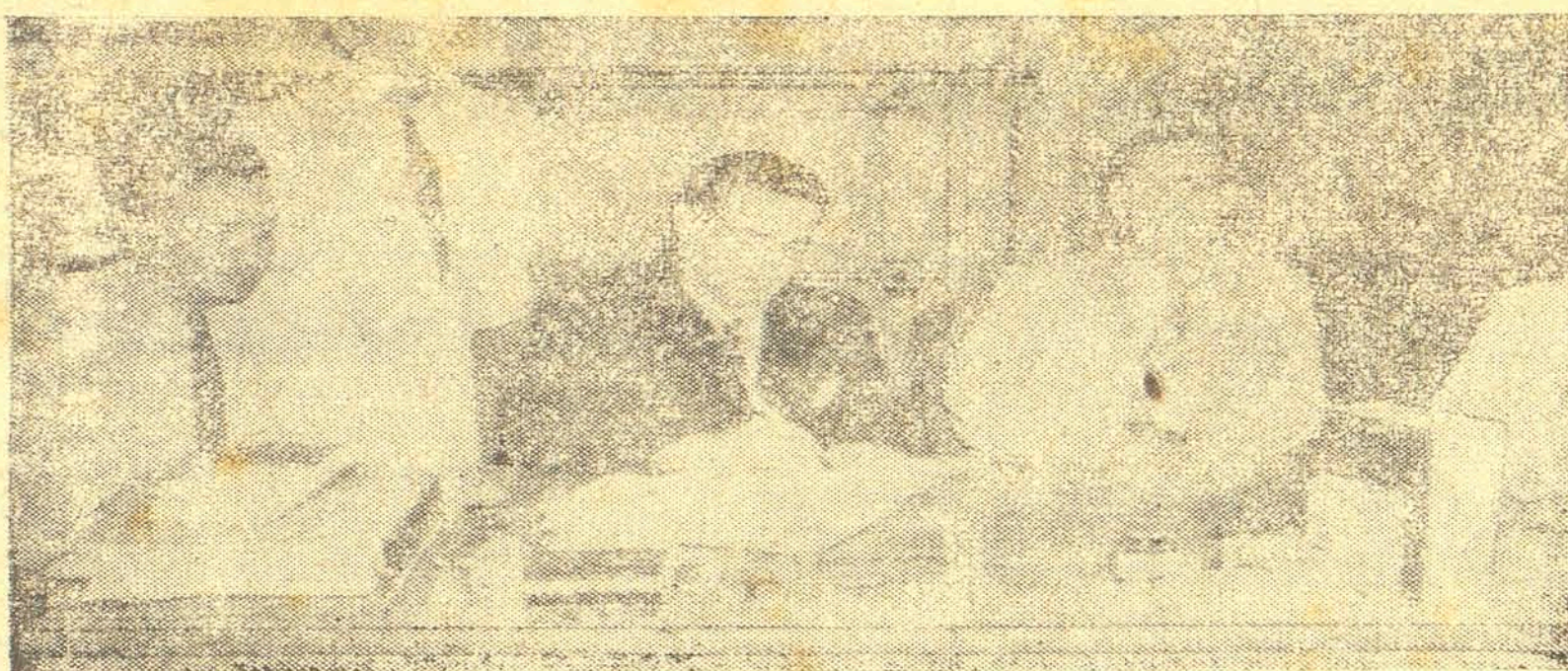
Observamos ainda que a verba "títulos redescatados" no presente balanço não apresenta saldo.

Itajaí, 15 de janeiro de 1952.

Fritz Maximiliano Schneider
Arno Bauer
Dr. José Menescal do Monte
Nestor E. de Souza Schieffer
Augusto L. Voigt

O PLANO DE URBANIZAÇÃO DE FLORIANO'POLIS

Assinado o contrato para a sua elaboração com os srs. urbanistas e arquitetos Edvaldo Pereira Paiva, Demétrio Ribeiro Neto e Edgar Graeff



O prefeito dr. Paulo Fontes, assinando o contrato para a execução do Plano Diretor da Cidade, ladeado pelos srs. eng. urbanista Edvaldo Pereira Paiva; Percival Flores, secretário-geral da Prefeitura; e dr. Alvaro Millen da Silveira, presidente do Legislativo Municipal.

A nossa Capital toma, nestes últimos tempos, novo alento em seu progresso, e seu desenvolvimento está sendo feito sem uma orientação certa e à vontade de cada Prefeito.

O atual Prefeito, sr. dr. Paulo Fontes, no seu programa de governo, colocou em lugar de destaque, a elaboração do Plano Diretor da Cidade. Este plano esclarecerá aos futuros governantes o que, em Florianópolis, deve ser conservado, o que deve ser destruído, o que deve ser remodelado, e, bem assim, o traçado das novas ruas e avenidas, a localização dos edifícios públicos que devam ser construídos.

No setor urbanístico a nossa Capital ficará com uma orientação certa.

O respectivo contrato foi assinado há dias com um Escritório de Urbanismo de Porto Alegre e constará: 1 — Estudo preliminar do

Plano Diretor, compreendendo: a) Planta geral do zoneamento de utilização, escala 1:5.000; b) Planta geral do zoneamento das alturas, mesma escala; c) Planta geral do zoneamento das percentagens de áreas ocupadas (mesma escala); d) Planta geral do sistema viário, e verde; e) Plano Diretor detalhado, em plantas na escala 1:1.000; f) Estudos parciais (em perspectivas ou maquetes): da área aterrada (junto ao porto), dos acessos à Ponte, do Centro Cívico, da Cidade Universitária, dos Perfis transversais, tipos para ruas, dos gabaritos de altura da edificação; g) Projeto de legislação. 3 — Projeto de Código de Obras. 4 — 100 (cem) exemplares do Relatório explicativo do Plano, impresso e ilustrado.

O Escritório executará os trabalhos acima discriminados, nos seguintes prazos: 1 — Trabalhos correspondentes ao item 1º — dentro

população do povoado de igual nome situado no distrito de Canasvieiras, na passagem para a povoação de Ponta Grossa.

O caminho primitivo era em parte pela praia e em parte por areais brancos que impediam o trânsito de automóveis.

O Executivo Municipal, estudou os planos existentes na Diretoria de Obras e Viação do Município e está, no momento, construindo uma variante que evita a praia e aterriza os areais.

Um dos recantos mais pitorescos da Ilha de Santa Catarina e que atraía a atenção dos que, aqui, se demorassem, era a Lagoa da Conceição.

Pois, o dr. Paulo Fontes, Prefeito Municipal, ao assumir a chefia do Executivo florianopolitano, tomou a si o encargo de renovar — ou melhor, reconstruir — a estrada da Lagoa.



A estrada que conduzia os visitantes aquelas paragens encantadoras era acidentada, estreita e perigosa, tornando-as, assim, difíceis de serem alcançadas.

Para colocar tal rodovia em condições de tráfego permanente, conseguiu o sr. dr. Prefeito uma turma de trinta detentos e com eles promove, atualmente, uma reforma completa, alargando o leito da estrada, dinamitando os blocos graníticos que ali afloram a todo instante e dando maior visão nas curvas.

Esta obra já está bem adiantada e após o preparo total do leito dessa rodovia, o mesmo será macadamizado.

AS FINANÇAS DO MUNICÍPIO
Aumento de arrecadação com revisão honesta, equânime e justa no que tange ao imposto predial.

O sr. dr. Paulo Fontes, sempre, teve em mira uma revisão honesta e equânime de todos os impostos tributados pela Municipalidade.

Morreu imprensado

Cenário de doloroso tragédia, ocorrida quarta-feira última, foi a oficina da Viação Peres Ltda., empresa de ônibus da linha Circular.

Por volta das 16,30 horas, José Francisco Veras, mecânico daquela empresa, embaixo de um ônibus, consertava a bomba getora, e casualmente, tocou no automático do arranco, o que pôs o carro em movimento.

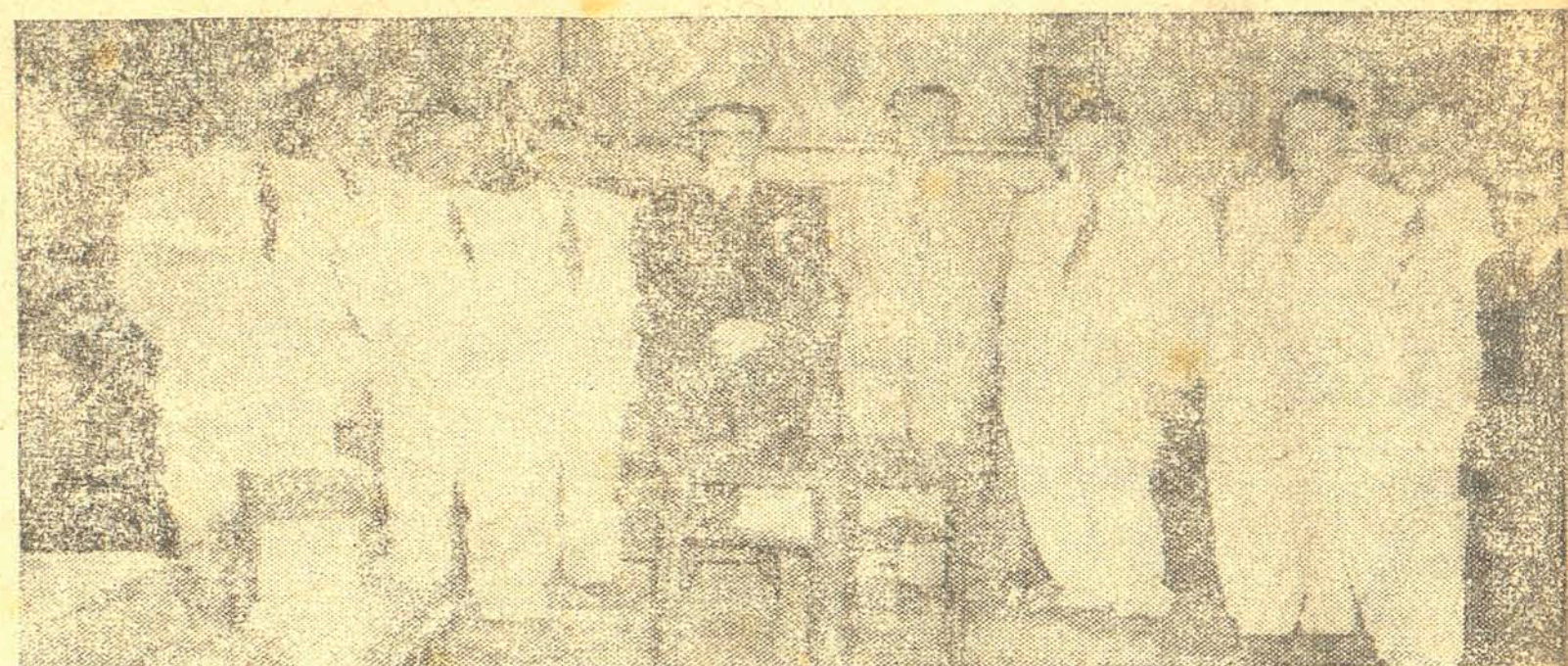
Agindo precipitadamente, tentou sair pela frente do coletivo, este, porém, como se encontrava próximo à parede imprensou-o contra ela.

Imediatamente Miguel Peres, sócio da empresa e primo do acidentado, com outros operários foram em seu socorro, levando-o para o Hospital de Caridade, mas, já era tarde, pois, o infeliz jovem já se encontrava sem vida.

O acidentado tinha 21 anos de idade, era solteiro, filho do sr. Donato Francisco Veras, residente à rua Silva Jardim.

O cortejo fúnebre saiu da residência de seu pai, com grande acompanhamento, com destino ao Cemitério de Itacorubi, às 11 horas do dia seguinte.

A família do infortunado jovem "A Gazeta" envia sentidos pesames.



O dr. Paulo Fontes, ladeado pelos srs. Percival Flores e eng. Edvaldo Paiva, vereadores Alvaro Millen da Silveira e Gercino Silva e diretores de serviços da Prefeitura Municipal

Atendendo a inúmeras reclamações que, diariamente, chegavam ao seu gabinete, mandou que o órgão competente procedesse a revisão necessária.

Assim, nos sub-distritos de Florianópolis, Estreito (e Coqueiros, também), Trindade e Saco dos Limões, 1.305 casas não estavam lançadas para pagamento dos impostos devidos.

Eram casas clandestinas! Eram

contribuintes que sonegavam ao Município!

Na mesma revisão ficou constatado que 1.925 casas estavam taxadas com impostos inferiores aos aluguéis reais.

Foi graças a esta providência e outras de caráter interno e administrativo que pode o exercício de 1951 ser encerrado com um superavit de mais de dois milhões e

(Continua na 2ª página)

Associação dos Funcionários Públicos

Pela A. F. P. C. de Santa Catarina, foi transmitido o seguinte telegrama:

Exmo. Snr. Presidente República — Palácio Catete — Rio DF. — Associação Funcionários Públicos Cíveis de Santa Catarina agradece sinceramente acolhida dispensada aos membros componentes comissão pro aumento vencimentos e pede venia a V. Excia. para solicitar a inclusão de um dos membros com-

ponentes da Comissão Central para representação da classe junto a comissão encarregada da elaboração das tabelas a serem apresentadas por V. V. Excia. à Câmara dos Deputados pt Respeitosas saudações.

Haroldo Paranhos Pederneiras, Presidente do Conselho;

Hildefonso Linhares, Presidente da Diretoria.

Miscelanea

WEBER

SABOTAGEM MORAL — Pouca gente conhece o extraordinário valor do "slogan" — Escolha-se um conceito qualquer, curto, incisivo e oportuno, solte-se aqui e ali numa sementeira inteligente. Age por si. E tremendamente! Pode ser falso, mas pega. É fácil de deglutir. Verruma a ignorância geral, dá a atraente possibilidade doutoral aos imbecis e se arraiga no subconsciente como um dogma. Há-os de toda a espécie e para todos os fins. Ultimamente passou a ter missão política. Coisa, todavia, interessante; é arma de extremo agrado dos extremismos ou partidos cripto-extremistas!

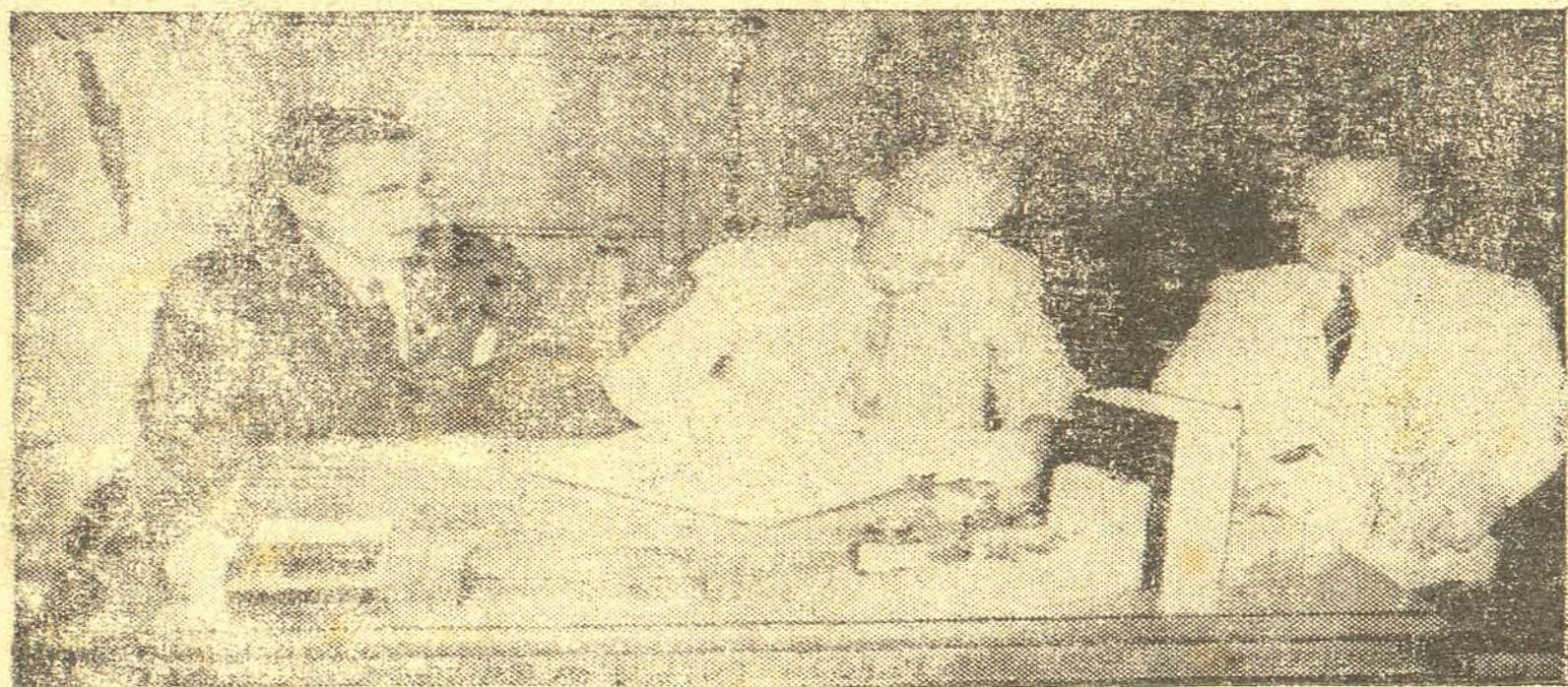
Claro que motiva isso a ignorância da massa, que ainda continua sem madureza política, para exercer sua soberania. Eis que já há tantos radialistas e futibolistas nas assembléias. Dai direito de voto às crianças e vereis o "Tocha" vereador, pelo menos. Quem mais o emprega é o Partido Comunista. Veja-se a cidade pichada de cima a baixo. Num, ele eleva esse paraizo cerrado por uma cortina de ferro que verte sangue, noutro, amesquinha o que é nosso. Ao tempo que nos desamina de tudo o que é nosso e nos torna inferiores, aponta as excelências secretas do eden eurásico, onde se constroí nova torre de Babel, que já oscila na pletera de sua brutalidade.

CARVÃO — Quando voltei de Criciúma, expressei aos que me enviaram o meu sincero conceito.

Regressei rápido para não aderir! É uma sorte serem os próceres do comunismo barriga-verde proletários bem instalados nas poltronas do funcionalismo, pois há ali ótimo campo. Vida miserável aquela! Não a desejaria nem para romance de ficção. E não ha como corrigir sem medidas gigantescas. Ha uma cousa imediata: o calote das autarquias. E, diga-se de passagem, ninguém, até hoje, foi responsabilizado pelo calote. Belos senhores de engenho sempre impunes! Causas imediatas, conheço duas. Primeiro a ausência de uma política de carvão que dê aos capitalistas a necessária segurança e, assim, os conduza a melhorar o equipamento, a assistência e os salários. Segundo, o numero imenso de empresas — 17, disse-ram-me — não permitindo, pela fraqueza do capital, os melhoramentos acima que são fundamentais.

Ha uma empresa que possui pouco mais de trinta operários. O resto é com o Jorge Lacerda.

SUEZ — O colonialismo está francamente em liquidação. Fogueirinhas nacionalistas acendem-se por toda a parte. A simpatia que isso me causa não me venda, entretanto, os olhos. Há gato na tuba! Essas brasas vem sendo sopradas por ventos nórdicos. Não lhe será, porém, útil a arteirice, pois seu colonialismo a tação e "knut" tem seus dias mais contados que o da loura Albion. Vou dar, de graça, um palpite ao Churchill. Sei que anda atarefado para ouvi-lo, mas lá vai: Velhinho! tu ganhaste duas tremendas guerras e ganharás a terceira, mas não insiste em guardar e policiar sozinho as passagens obrigatórias deste mundo. Não se usa mais isso. Entregas a O. N. U. Internacionaliza-as!



O eng. urbanista Edvaldo Pereira Paiva, assinando o contrato, tendo ao seu lado os srs. dr. Paulo Fontes e vereador Gercino Silva, líder da U. D. N. na Camara de Vereadores

Plano Diretor, compreendendo: a) Análise dos problemas da cidade, incluindo: Relatório e Gráficos; b) Anteprojeto do Plano Diretor, na escala 1:5.000 com Zoneamento da utilização dos imóveis, Zoneamento das alturas dos prédios, Zoneamento das áreas de ocupação, Sistema viário, Sistema de verde coletivo, e Organização urbana. 8 —

LA PORTA HOTEL
moderno
Mais Central
Melhor Conforto
Melhor Situação

10 de NOVEMBRO

de 195 dias a contar da data da assinatura do contrato. 2 — Trabalhos correspondentes aos itens 2º, 3º e 4º dentro de 270 dias a contar da data da assinatura do contrato.

E demais: o Escritório manterá um técnico residente em Florianópolis durante a duração do contrato.

Pronto este Plano e aprovado pela Camara Municipal, o sr. Prefeito poderá dar início às obras que pretende realizar na Cidade: o Teatro, a Estação Rodoviária e as atrações turísticas.

ESTRADAS NOVAS E RECONSTRUÍDAS

Promessas de vinte anos atrás agora cumpridas, dando escoamento aos produtos da Ilha, intensificando o seu desenvolvimento econômico.

No setor rodoviário, o Prefeito Paulo Fontes, tem desenvolvido grande atividade, fazendo com que as novas estradas cheguem às localidades, onde seus habitantes viviam das promessas eleitorais de há muitos anos.

Assim, é o caso da estrada de Ponta das Canas.

Esta nova rodovia municipal está em visa de conclusão, faltando somente receber a pavimentação e os pontilhões definitivos.

Servirá a uma população de pescadores localizados no distrito de Cachoeira e servindo, também, às povoações da Rapa e da Ponta do Bota.

A estrada do Sítio do Capivari é outra

É uma nova estrada para atender laboriosa população no distrito de Ingleses, entre os povoados de Capivari e Rio Vermelho.

Era, primitivamente, um trilho entre gravatás, e hoje, ali já trafegam automóveis e caminhões.

A estrada do Lamin, vai servir à